VASCONCELOS É O VIGESIMO OSCAR DO CAMPEONATO

«EL ATOMICO» AINDA NÃO DEU NENHUMA ALEGRIA AOS FANS SAM-PAULINOS NO RETURNO


Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 19 de Dezembro de 1952 NUM. 4[illegible]

BRANDÃO EM PRIMEIRO LUGAR!


1.º


2.º


3.º


4.º


5.º

AIMORÉ, FEOLA, JIM LOPES, PICABEIA E RATO ELEGEM OS CINCO GRANDES PIVÔS DOS ULTIMOS VINTE ANOS — *(Texto na pagina central)*

NOSSA OPINIÃO

ENERGIA UTIL

Não partilhamos das opiniões que apontam as medidas energicas como capazes de solucionar os graves problemas de um clube. Nunca fomos partidarios da violencia, salvo em casos especiais, em circunstancias realmente muito serias. E isso, talvez, seja o que está sucedendo ao Palmeiras, envolto numa crise sem precedentes, nos ultimos anos. Justifica-se, portanto, a movimentação de seus proceres, o grande desalento da torcida e o emprego de medidas drasticas que ponham cobro a situação dificil do clube.

Tradicionalmente forte, com um belo acervo para zelar, o Palmeiras não poderia cair tanto, jamais deverá passar toda uma campanha decepcionando sua imensa coletividade. E até aqui tem tido esta grande desventura. Tornou-se imperioso colocar um dique na desgraça, romper a cadeia de insucesso que tanto tem desiludido a torcida.

Tudo o que foi iniciativa suasoria se usou para debelar o mal, sempre em ordem crescente, sempre angustiando diretores e afeiçoados. Céticos sobre seu efeito, cansados das tentativas brandas, os mentores resolveram, afinal, agir com dureza.

Fizeram bem ou fizeram mal? Eis a duvida que paira nos espiritos inconformados dos palmeirenses. Já sofreram tanto neste certame, que talvez nem saibam o que pensar mais. Nós, entretanto, estamos de longe, vendo os acontecimentos com isenção de animo, apenas torcendo para que o Palmeiras se liberte dos caos tecnico a que foi atirado.

Tal posição nos permite analisar a diretriz do Palmeiras com um pouco mais de segurança. Desejando o bem estar do clube, sua imediata reação, é claro que so estaremos ao lado de medidas uteis à melhoria do estado atual.

E, como os paredros alviverdes, chegamos à conclusão de que não se pode tolerar indefinidamente uma situação de desespero. Chegou a hora em que é preciso haver energia. Naturalmente, não queremos culpar este ou aquele elemento, nominalmente, mesmo porque nos faltam meios para tanto. Estamos a distancia, observando a crise pelo lado de fora, sem conhecer sua evolução interna. Só a diretoria pode ter uma noção real do problema, já que observa de perto. Ela julgou que alguns profissionais deixaram de cumprir suas obrigações. Puniu-os com mais severidade, inclusive suspendeu dois deles de atividades.

Não desejamos entrar no merito desta durissima resolução. Conforme já foi dito, desconhecemos os motivos da energica atitude do Palmeiras. Certamente houve razão para que os referidos jogadores fossem tratados com mais rigor. No caso de Rodrigues, por exemplo, é evidente que tem jogado muito mal. É possivel que se trate apenas de fase ruim, coisa normal na carreira de um craque. Ou quem sabe está desgostoso no Palmeiras e por isso jogue mal por se achar desambientado psicologicamente. De qualquer forma, sua produção decepciona, constituindo uma das causas da crise atual.

Sobre os demais elementos punidos licito é dizer-lhes que não podem receber senão com profunda meditação o que foi resolvido. Já não paira duvida de que faltaram ao Palmeiras. Não quizeram ou não souberam preservar a dignidade e tradição do clube. Que paguem, agora, pelo erro que cometeram.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você ja pensou, meu caro Mario Frugiuele, nos resultados que poderão advir de sensiveis modificações no conjunto? Estou de pleno acordo quando a direção do Palmeiras afirma que tem havido displicencia por parte de alguns jogadores. Chego mesmo a fazer côro com a torcida, para criticar acerbamente aqueles que fizeram com que o Palmeiras perdesse a fibra que tanto o caracterizava. Quem vê hoje a equipe esmeraldina na cancha, lutando, sente saudades de outros tempos. Facil é depreender, pois, que reputo muito boa e oportuna a aplicação de algumas penalidades aos profissionais e a adoção de medidas que restaurem completamente a disciplina que, por nenhum motivo, poderia ser afetada como foi. Mas, ao lado de tudo isso, meu caro Mario, é preciso colocar a situação do proprio clube, no campeonato, em face dos jogos que hão de vir. Está o seu clube suficientemente aparelhado para poder afastar três, quatro ou cinco titulares, sem que isso represente tal abalo em seu poderio tecnico que provoque derrotas ainda mais pesadas? Sempre que se toma uma medida forte ou violenta, é logico que se deva estar em condições para as consequencias da mesma; que se deve ter pensado no que poderá resultar. Mas, em tal caso, saber do que poderá vir ou ter pensado nisso, não representa tudo ou a solução adequada. E' imprescindivel que se disponha de um plantel do qual possa ser tirado elementos que, incluidos no quadro, pelo menos não venham a desmoralizá-lo. E, então, perguntará você, qual a solução? Parece-me que o melhor caminho seria este: punir os profissionais, com penas pecuniarias fortes e implantar severo regime de disciplina, mas fazê-los estar em ação, mesmo porque ganham para isso. E você deveria contar, para tanto, com um homem de pulso vigoroso na direção de tais profissionais, porque não adiantam as resoluções se não há quem faça com que sejam respeitadas integralmente. Cambon me parece um tanto complacente, demasiado amigo de todos os jogadores, porque tem grande coração. Mas, poderia ser outro, um dirigente, por exemplo, a servir de carrasco em tal situação. E só assim, com um regime forte e tirando dinheiro dos profissionais, você poderá conseguir algo. Se não conseguir, então, a solução só poderá ser esta: vender os passes de todos e formar outro plantel para o proximo campeonato. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. - R. Felipe de Oliveira 26 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Já justificou o XV de Jau sua entrada para a Primeira Divisão. Não há duvida que, no inicio, teve seus erros, ao pensar que faria força com o mesmo quadro que ganhava o Acesso. Pouco a pouco, porem, foram seus dirigentes verificando que era necessario trabalhar três vezes, suar e lutar muito, sem o que tudo voltaria à "estaca zero". Contrataram bons elementos e arrumaram uma equipe que já está dando o que falar. Bateram o São Paulo no primeiro turno dentro do Pacaembu e agora ganharam dos lusos em Jau, criando, em consequencia, uma nova força dentro do certame. Como o seu homonimo de Piracicaba, está mostrando que a Lei do Acesso é um bem. Parabens aos jauenses!

O exemplo santista

Afinal, chegou a hora de o Palmeiras agir com rigor, em relação aos seus profissionais. A par da deficiencia tecnica, trazida por u'a má fase coletiva incompreensivel, havia mesmo displicencia de certos elementos, que ainda a agravavam. Entrou o alvi-verde em regime de guerra. Multou nada menos de 8 profissionais, alguns dos quais desfibrados até a medula e que comprometiam seriamente o espirito emocionante do velho Palestrão. É interessante que a chama no estopim partiu justamente do Santos, um clube que adotara identicas medidas anteriormente. Sofrera revés acachapante contra o Comercial e devolveu os 4 a 0 ao Palmeiras. Em relação a este, quem será o "holandês"?

Mais uma de Simão

Não é a primeira vez que Simão incorre em infração, dentro da Portuguesa. Em infração seria, digna das medidas que ele depois sofre. Agora, negou-se a viajar para Jaú, onde o rubro-verde precisava saldar compromisso de campeonato. Posteriormente, por seu livre alvitre, seguiu para aquela cidade, mas ainda lá fez cenas desabonadoras, continuando nelas depois, do jogo, já aqui em São Paulo. E a diretoria, afinal, para salvaguardar a disciplina, seriamente atingida com os golpes baixos de Simão, outro remedio não teve se não puni-lo de acordo com a incorreção. Afastado, contrato suspenso e multa de 60% nos vencimentos. Será que não aprende?

NOTA DO DIA

Quase todos foram unanimes em deplorar a atitude das autoridades competentes, quando da suspensão dos jogos noturnos. O consumo era minimo e mais esbanjamento se fazia por outros lados, sem sofrerem coibição. Aceitando a situação, nossos clubes levaram a efeito os jogos diurnos, conhecendo, então, esplendido sucesso de bilheteria. Agora, volta o assunto à baila, por ter sido revogada a determinação, dando-se permissão para um jogo noturno por semana. E parece que isso não vai interessar, continuando os prelios a serem disputados à luz mais perfeita e gratuita do sol.

Eu sou do contra

Os que lêm este pedaço de coluna, semanalmente, já devem estar saturados com a minha insistencia com relação aos juizes. Mas não me é possivel agir de outra maneira, porque são os apitadores os unicos responsaveis pela maneira com que os trato. Não posso compreender como é possivel haver tanta e tanta balburdia no campo das arbitragens, como tem havido. Creio que em nenhuma parte do mundo isso acontece. Não passa uma semana em branco. Quando se pensa que um soprador de latinha está melhorando, que marcha para atingir um nivel superior, pronto, cai o cara vertiginosamente, para se tornar o pior. E o problema é, cada dia que passa, mais dificil, mais complexo. Domingo passado, por exemplo, tivemos uma porção de coisas horriveis. O Dante Rossi, apitando no Parque São Jorge, poderia ter sido cem por cento exato. Bastaria, para tanto, que ele não validasse aquele tento do Guarani, porque a bola entrou mesmo pelo lado de fora da meta. Se acompanhasse a jogada como deveria fazer teria visto. E então, nada mais haveria, porque não se exaltariam os jogadores e tambem ele não perderia o autocontrole. Errou na consignação do tento e depois perdeu o [illegible] expulsando estupidamente Dido. Com a exclusão deste, revoltou-se Gamba, que deu pontapés e tambem foi para o chuveiro. O tal de Gregorio, no Pacaembu, pela manhã, não marcou um penal clamoroso de Arnaldo em Moreno. Depois, para compensar, deixou de marcar um penal de Turcão em Osvaldinho. Tudo isso no curto prazo de dois minutos. Deveria marcar o primeiro e assim teria força moral para evitar o segundo. Destarte, sua arbitragem poderia ser boa. Francamente, eu não consigo compreender porque esses homens não evitam tudo quanto acontece. Já disse muito sobre esse assunto. Já falei e repisei, chegando mesmo a fazer campanha. Mas é dificil enfiar na cachola desses diabos que quando há penal é preciso marcar e que esse negocio de compensação só serve para multiplicar seus erros. Dá até vontade de abrir a cabeça dos ditos e meter na mesma o seguinte aviso: "Apite tudo, inclusive penal, seja para que lado for". Quem sabe, assim, o resultado seria melhor.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

A torcida do São Paulo F. C. não se conduziu com elegancia em relação a um grupo de cronistas no Pacaembu. Não entendo porque os tricolores querem responsabilizar os criticos pelas suspensões que o Tribunal de Justiça Desportiva aplicou em seus jogadores. Se houve uma ou outra voz isolada, que analisou com mais veemencia o assunto, na maioria dos casos o comportamento da cronica foi de equilibrio e senso. Mesmo aqueles que exageraram, não podem ter influido na orientação do T. J. D. em face da reconhecida lisura e independencia desse orgão. Agiu ele corretamente, como aliás tem feito sempre, punindo quem deveria punir. A cronica não tem a minima culpa nas punições. Se há responsaveis nas ocorrencias, estes só podem ser os jogadores. Eles, unicamente eles, se portaram mal. Se o São Paulo deve condenar alguem, que condene seus proprios profissionais.

HOJE

Imensa tristeza cobre de angustia a coletividade pontepretana. Depois da derrota contra o Comercial, numa tarde de tremenda adversidade para o clube, cresceu assustadoramente o perigo do rebaixamento. Esse inesperado revez foi quase um golpe de morte nas esperanças de tantos torcedores, que verteram sangue e fizeram sacrificios pela Ponte. Confesso que tambem eu estou desolado com o que já parece ser irremediavel. Seria mil vezes preferivel que rodasse o Comercial, o Jabaquara ou o Nacional, clubes sem lastro, de meia duzia de simpatizantes. A Ponte Preta tem um belo estadio, atrás de si há milhares de adeptos, entusiastas e vibrantes. Já no Comercial e no Jabaquara até os diretores pertencem a outros clubes... Mas de que adianta lamentar, se à frente do veterano clube campineiro estão elementos que não tiveram a necessaria habilidade para dirigi-lo. O mais doloroso de toda a sua tragedia é a incapacidade de sua direção.

AMANHÃ

Estou convicto de que a face ruborizada dos craques do Palmeiras há de reagir contra o severo castigo que lhe foi imposto pela diretoria do clube. Tudo tem limite. A camisa verde, que todos devem vestir com orgulho não pode ser espezinhada indefinidamente, ao sabor de quem não tem brio nem vergonha. Não faltará, certamente, aos defensores esmeraldinos dignidade e altivez para resgatar a divida contraida com o clube. A velha e nunca desmentida fibra da Agua Branca não terá desaparecido totalmente. Ainda há lá quem a respeite e venere. E destes, muito se espera. Não pode deixar o Palmeiras morrer. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

CHEGA DE PANOS QUENTES!

ESGOTADO O LIMITE DE PACIENCIA NO PALMEIRAS

O marco inicial que jamais foi estabelecido neste campeonato – Um conselho antigo que não foi ouvido – Por que se afastou Lima? – Por que se trocou, com a saida de Jair, a função da meia esquerda? – Por que que Moacir não foi mantido, desde o Rio-São Paulo? – Acumulos de "por ques", todos sem resposta – Transigencia da critica, para o estabelecimento de uma formula imediata – Estude-se, componha-se e depois mantenha-se

Escreveu ***ALCIDES DA SILVA***

Há muitos meses, já advertiamos o Palmeiras, de que "quanto mais mexesse, seria pior". O conselho pelo visto, não foi levado em consideração. As alterações continuaram e o eterno rodizio do desespero, cada vez mais alargando e afundando o buraco da ineficiencia e da incompreensão. E nem poderia ser de outra maneira. A falta de estabilidade, que outra coisa não é que a consequencia da falta de confiança, arraigou-se. Ninguem tem chão firme sob os pés, no Parque Antartica. Principalmente os atacantes, que entram em campo já temerosos de uma retirada desabonadora, enquanto que os poucos que ficam (Liminha, Amorim e Rodrigues) se vêem, como seria natural, afetados. Pois se ora têm Lima como companheiro, se em outro prelio têm Odair, Jair ou Canhotinho, o entendimento, logicamente, não pode ser o mesmo a conduta sofre as oscilações que se tem verificado e o rendimento é cada vez mais baixo, pois acompanha irremediavelmente a instabilidade moral do craque.

Em Santos, foi lançado pela segunda ou terceira vez o campineiro Moacir. Já não rendeu como, por exemplo, no Rio-São Paulo, quando apareceu muito bem em algumas partidas, executando uma função determinada dentro do quinteto. Vimô-lo aqui e no Rio desempenhando a função que, posteriormente, foi legada a Odair. Mas com um ou com outro, a permanencia não foi assegurada. Não propriamente que o defendamos ou optemos por Odair. O principal, nesta contingencia, seria a perduração da função. Essa sim, é que foi esquecida, abandonada, chegando-se, nos ultimos jogos, a inverter-se a missão de algumas posições, sem que saiba porquê.

Amorim pode ser mau, não estar à altura, mas há de se convir que é o que sofre mais reflexos desse desacerto tatico, o mesmo podendo alegar Rodrigues, que não vê nada facilitada à sua recuperação individual, enquanto Liminha, na direita, ora é meia, ora extrema, ora precisa armar e ora tem de aparecer como finalizador. Quer dizer, há atrapalhação, confusão e maior desperdicio do que o acarretado pela manutenção seguida de um elemento, embora tecnicamente fraco. O caso de Odair e Lima são exemplares, o mesmo se podendo dizer de Moacir. Fosse este mantido desde aquela epoca, no quinteto estaria agora rendendo muito mais, à altura talvez, das dificuldades. O afastamento de Lima tambem foi incompreensivel. Não estava formando uma boa ala com Liminha, deslocando-se este para a meia? Estava, pois em varios jogos foram eles que tiraram o Palmeiras de maus resultados. Quando apelou-se para a abnegação de Fiume, esqueceu-se da de Lima, que jamais foi menor ou menos positiva.

Por que não pensa a direção tecnica do Palmeiras, numa formação definitiva do ataque, para o resto do campeonato, não dá moral aos seus integrantes e não incrementa, com conforto moral e assistencia tatica, a elevação de produção? A volta de Jair deve-se dar logo. Nós, daqui, vamos transigir um pouco de nosso ponto de vista e admitir que novamente a ala esquerda seja formada por ele e Rodrigues, conquanto que o centeiro jogue mais adiantado e que Jair seja mais meia. Está estabelecida uma peça. No outro lado, pelo que vimos este ano, o mais regular ponta de lança que o Palmeiras apresentou foi Liminha, enquanto Lima, quando apareceu na ponta, sobressaiu-se. Por que não mantê-los? Ter-se-ia, então, outro setor formado. Para o centro do ataque, não há outro remedio que a manutenção de Amorim e a exploração inteligente do pouco que julgam que ele possui. Ou então — mais uma sugestão — que se desloque de uma vez Liminha para o centro, entrando Lima para a ponta e dando-se a função de ponta de lança a Odair, pela direita. Mas, seja qual for a formula estudada, que se a prestigie.

Assim, teriamos, para o ataque, Lima, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues, ou Lima, Odair Liminha, Jair e Rodrigues. Isto, repetimos, para não mexer mais e não levantar problemas mais sérios de ordem tatica, que devem ser solucionados antes das temporadas. Na defesa, não sacrificariamos Tullo pelo fracasso de Santos. Pela sua folha de serviços, pela sua aplicação, merece mais oportunidades, enquanto talvez se pudesse, com a volta de Villa, dar um descanso merecido a Fiume, que o vive reclamando. No mais, tudo bem e a atitude imediata é tocar o barco.

ACEFALA A OFENSIVA

De novo no ataque do Guarani, a razão dos desencontros – Tática excelente, mas muito elevada de Villadoniga – A intermediaria se firmou definitivamente, com os atuais componentes – Augusto novamente expulso

Decresceu novamente o Guarani, da partida com o Corintians, para a da Portuguesa Santista. E o mal que se verificara anteriormente, na sua ofensiva, voltou a se apresentar, quer na estranhesa de Manduco — que parece não se firmar definitiva e regularmente na meia — quer no temperamento prejudicial de Augusto, que voltou a ser expulso. Há tempo notamos que Villadoniga tinha um plano demasiadamente elevado para o ataque do Guarani. Uma tatica quase que utopica, para apresentar frutos dos homens, não parando em suas posições e trocando continuamente de posições e funções. Há os meritos desta intenção, não restam duvidas. Mas, como dissemos, o trabalho demanda tempo e tem sido feito em larga escala, quando deveria ser implantado aos poucos, paulatinamente, com um ou dois elementos (de preferencia os acossadores e finalizadores) para, então, mais tarde, seguir-se a mesma conduta com os armadores. Sendo feito como está, há o desencontro de partida para partida, acertando-se numas, por felicidade e afundando-se em outras pelo proprio sistema empregado.

Pois contra a Portuguesa Santista, apesar da contagem um tanto elevada, foi o ataque que mais voltou a pecar. Na linha media, notamos mais uma vez que a formula ideal, afinal, foi encontrada. De fato, com Nilo, Clovis e Gamba, o equilibrio almejado existiu. O medio direito, apesar de propiciar alguma liberdade a Vasconcelos, foi aquele elemento rigido, de boa presença, mais tendente para o apoio, enquanto Clovis, depois de passar por muitas posições da retaguarda, parece se ter firmado no centro da intermediaria. Os dois têm afinidades, agem por etapas e estão taticamente bem enquadrados, ficando Gamba sempre na regularidade que apresenta, seguidamente: marcando bem e ainda servindo no municiamento, quando as ocasiões aparacem. Podemos mesmo garantir que, se esse reerguimento do Guarani se deu em tempo, quando, embora perdendo, está muito superior ao que foi no primeiro turno, deve, em grande parte, ao seu trio intermediario. Da zaga, pode-se fazer uma critica distinta, tanto para o lado direnta, como para o esquerdo. Herbert marca, faz coberturas precisas e raramente é superado no "tête-a-tête". Já Palante, da maneira escorreita de uma ocasião, caminha sem explicação para um plano de inferioridade, não sendo já novidade, quando ele cai de produção espantosamente dentro de u mesmo prelio, de um tempo para outro. Contra a Portuguesa Santista, no primeiro, foi muito bom. No segundo, já por não aguentar o ritmo de jogo, já por que todo o quadro passou a render menos, regrediu no nivel de produção. Mas ainda com Dirceu bom no arco, não é ao trio final que se pode imputar a derrota, que, como frizamos, se deve mais ao novo desencontro do ataque, onde praticamente não existiu ala esquerda, Dido sofreu muito cam a saida de Augusto e assim, a meada foi extraviada, dentro de um sistema de jogo já complicado e dificil por natureza.



ESPORTISTA: o sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

DEFORMADA E HUMILHADA

A Ponte se arrasta sob o proprio peso – Esperanças risonhas já decepadas – Direção estrabica, unica responsavel pelos acontecimentos – Quando o esperado era o quinto lugar – Se a Ponte cair, haverá Nuremberg em Campinas

Que fim ingrato está tendo a Ponte Preta, neste campeonato. Um verdadeiro crime está sendo cometido em Campinas, contra um clube de tanta tradição e com um patrimonio moral e material tão elevado e precioso. E quem poderia espera-lo? Antes do campeonato um colosso. Na Taça Cidade de Campinas e no Triangular, um conjunto forte, unido, capaz de se constituir num sério adversário para todos os maiores e mesmo sendo considerado, por alguns, como o quinto grande de São Paulo. A sua potência técnica, ao lado de seu moral bem amparado, prognosticavam uma campanha brilhante, bem melhor que a de 51. No entanto, tudo foi por água abaixo e a humilhação tomou conta de seus milhares de torcedores. Por que? Porque uma direção estrábica deu por paus e por pedras. Valôr em potencial sobrava ao conjunto. Dono de uma defesa de enorme capacidade, que se fazia de dificil transposição, não foram poucas as oportunidades que teve de aparecer como das mais perfeitas de São Paulo. O inicio do campeonato ainda assim o mostrou. Mesmo com o ataque ainda sofrendo alguma dispersão, o todo se concretizava, harmonicamente e a conduta era uniforme, de grande personalidade. Aos poucos, porém, os desmandos foram minando a produção e a confiança de todos os craques. As contratações e as trocas mal feitas diluiram, aos poucos, a força coletiva e o espirito de equipe que havia.

E agora está ai a Ponte de hoje. Um rebotalho, um espantalho estático e apalermado ante a propria ineficiência. Nem os passarinhos o temem mais. E a cabeça baixa, caida sôbre o peito largo, o gigante de ontem se arrasta, com o dorso impotente para carregar com brio e orgulho, tanto descortinio, tanta falta de amôr de sua alta direção. É um crime, repetimos, fazer-se apagar tão repentinamente, a chama cada vez mais ardente dos Ciasca. Derem e Salvador, Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará. Todos os nomes soavam compactamente e, dentro ou fora do "Majestoso", o sorriso brincava nos lábios de sua torcida imensa. Já se pensava, inclusive, na conquista de um dos primeiros postos no final do certame.

A esperança não era infundada. Não havia cabotinismo. Existia era a esperança e a confiança cega nos elementos que Campinas abrigara, como Manuelito, como Ciasca, Dias, Lanzoninho etc. Eles não decepcionaram. Foram emigrantes que logo tomaram amôr pela camisa alvi-negra. Deram ao quadro um prestigio que atravessou fronteiras. Escreveram na história da Ponte páginas que estavam em branco, em toda a sua gloriosa existência. Mas o golpe veio de onde menos poderia ser esperado. A familia carinhosa e amiga, dissolveu-se. A amargura trouxe brigas e as brigas trouxeram despostos, má vontade e deserção. O preparo psicológico do quadro é precário e a Ponte atravessa um periodo paupérrimo, mas se cair, se os responsaveis não remediarem em tempo as suas arbitrariedades, então haverá uma Nuremberg em Campinas. E ai dos culpados.

CRONICA INTERNACIONAL

SOSA E IESO, BASES DO RACING

Com as honras de invicto, o selecionado argentino retornou à sua patria, depois de disputar dois prelios na Europa, ante representações nacionais que não fizeram pouco empenho em resistir. Como não se ignora, a equipe orientada por Stabile, exibiu-se em Madri, onde superou a seleção espanhola pela contagem minima, e em Lisboa perante um publico enorme que presenciou consternado a derrota do selecionado português por 3 a 1. Sem duvida merece encomios os feitos dos argentinos, pois embora desde há muito esteja confirmada a superioridade tecnica do futebol sulamericano sobre o europeu, sempre é dificil a um quadro produzir tudo o que sabe em terra estranha, com os problemas climatericos e de ordem psicologica. Todavia, o conjunto platino embora contasse em suas fileiras com elementos já veteranissimos como Ogando, arqueiro que aqui já esteve em 46, e todo o ataque com os ases que parece ter descoberto o "elixir" da longevidade tecnica: Boye, Mendez, Infante, Labruna e Lostau, mesmo assim ditou catedra e venceu Espanha e Portugal de maneira insofismavel. Tanto ibericos como lusos não se conformaram com as derrotas, sendo que estes mais se lastimaram, atribuindo sua derrota à ausencia de Travassos e a uma jornada infeliz do arqueiro Barrigana. Temos, todavia, que essas lamurias não tem procedencia autentica daquelas alegações, pois os argentinos dominaram na defesa e no ataque.

Mas os lusos, embora não se conformando oem o placarde de 3 a 1 ficaram satisfeitos com a inexpugnabilidade de sua meta na fase final e estão confiantes quanto aos seus proximos compromissos internacionais que serão contra a Suecia e Egito em principio de 53.

Ao contrario do que sempre aconteceu, a temporada internacional européia não sofrerá solução de continuidade em meiados de dezembro como era costume. Grandes prelios estão programados para todo o mês corrente, quando estarão frente a frente, representações de inumeros paises.

Os selecionados da Alemanha, Iogoslavia, França, Belgica, Italia, Suiça, Espanha, estarão se degladiando em lutas cujas perspectivas empolgam os afeiçoados e prometem resultados surpreendentes.

Definitivamente o Racing de Paris abandonou a politica nacionalista que resolvera adotar com o intuito de valorizar os elementos indigenas. A diretoria do grande gremio gaulês chegou a conclusão de que não poderia alimentar pretensões quanto ao titulo maximo francês, pois os seus maiores rivais, como o Nice, Sant'Etienne, e outros, contam com notavel poderio justamente em virtude do aproveitamento de jogadores sulamericanos em suas fileiras. Depois de contratar Cisowski, centro avante do selecionado francês, por 12 milhões de francos, o Racing conseguiu engajar Ieso, que se encontrava na Italia, e Sosa, o famozo e veterano medio argentino. Cisowski não vinha correspondendo, porem com a inclusão de Ieso e Sosa na equipe, aproveitou muito e passou a produzir uma enormidade. Os dois sulamericanos emprestaram ao quadro novas caracteristitas, e a vitoria ante o Nice, em seus dominios, atesta bem os proveitos advindos. E isso prova simplesmente, que o futebol francês para progredir de fato, carece imperiosamente do elemento sulamericano, que leva para lá sua escola privilegiada.

Biografia

ZEZINHO

José Funiccelli nasceu na Capital de São Paulo, em 30 de maio de 1926. Desde menino gostava de futebol, participava ativamente das peladas sempre com inteiro sucesso. Era ainda um garoto quando o convidaram para atuar pelo E. C. Camerino, da varzea da Barra Funda.

Jogou durante anos por esse clube, rumando depois para Limeira, ocasião em que firmou seu primeiro contrato como profissional, para defender o Internacional. Surgiu como centro-avante, posição que ocupa com inteiro agrado, achando porem que na meia por ter maior liberdade de ação, rende com mais regularidade.

Do Internacional veio para a Portuguesa e todos se lembram de que sua passagem pelo quadro luso foi rapida. Não encontrou ambiente propicio, embora surgindo na equipe titular em algumas pelejas. Voltou para o interior que lhe oferecia maior segurança.

Durante três anos defendeu o Linense, ao lado de grandes valores como Eduardinho, Goiano, Americo e Reis, que hoje militam na Primeira Divisão. Entretanto, mesmo possuindo a melhor equipe interiorana, o clube de Lins não conseguiu passar pelas finais, perdendo sempre as disputas no momento agudo. Este ano novamente caminha a passos largos para a ascenção. Zezinho acredita que seu ex-clube tem possibilidades imensas de subir.

O Bangu ouviu falar dele e convidou-o para um periodo de experiencias. Embarcou para o Rio e ficou maravilhado com o novo ambiente. Em algumas oportunidades formou ala com Reis, outro que partira para a Capital Federal. Depois sentiu saudades de São Paulo: rescindiu o contrato, voltando para nossa cidade, a espera de que o campeonato paulista chegasse a seu final, para então procurar um clube.

Estava calmamente lendo em sua casa, quando uma noite recebeu um telefonema de um amigo, convidando-o para treinar no Corintians. Aceitou. Tudo foi feito às pressas e, tendo aprovado nos treinos, seu contrato deu entrada na Federação em tempo relampago. Uma semana no maximo entre o tilintar do telefone e a condição de jogo regularizada.

NUMEROS

São Paulo 5
XV de Piracicaba . . . 2
Local: — Pacaembu.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo: Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha.

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Cardoso e Idiarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

MARCADORES

Turcão (penal), Albella, Durval (2) e Moreno no primeiro tempo. No segundo, Xixico e Albella.

RENDA

Cr$ 190.300,00 — Juiz: — Wissling (regular).

Port. Santista 3
Guarani 1
Local: -- Santos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORT. SANTISTA — Laercio, Wilson e Assunção; Tremembé, Cornelio e Cabeção; Barbozinha, Zinho, Vivinho, Vasconcelos e Sabu.

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante: Nilo, Clovis e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Manduco e Nelsinho.

MARCADORES

Tremembé no primeiro tempo. No segundo, Vasconcelos (2) e Nilo.

RENDA

Cr$ 27.475,00 — Juiz: — Gregory (regular).

Não surgiu a esperada reação de Baltazar

MAURO AINDA É O LIDER

Continua sensacional o concurso para a eleição do maior craque de 52. Desde as primeiras apurações a luta mais intensa vem sendo travada entre Mauro e Baltazar, com Rodrigues a um passo dos dois. Com o passar dos dias cresce o interesse dos torcedores e a prova está no numero sempre crescente de votos. Que há com a torcida corintiana? Se Baltazar não está jogando, nem por isso deve ser esquecido. Já deu muitos triunfos a seu quadro e deve estar no coração de todos. Talvez muitos estejam guardando e acumulando os cupões para enviá-los de uma só vez. Quanto a Mauro ocupa com inteira justiça o posto, pois vem se constituindo neste campeonato num exemplo de regularidade e classe. Muitos de seus triunfos o São Paulo deve a Mauro. Rodrigues, apesar de não atravessar fase auspiciosa, nem por isso pode reclamar: os palmeirenses têm-no apoiado sem restrições. Talvez seu afastamento provoque um retraimento na votação.

Por outro lado a disputa pelas colocações secundárias apresenta-se viva e interessante. Pinga, Helvio e Murilo, caminham, excassamente separados. Ora o santista, ora o luso passa para o quarto posto. Surpreendente, porém merecida é a colaboração que os corintianos vem dando a Murilo. Embora há muito afastado dos gramados o grande zagueiro fez em cada torcedor um amigo e a demonstração é evidente nos votos que tem recebido seguidamente.

A "fiel torcida" não gosta de ficar para trás; os tricolores tambem não desejarão ver seu idolo em posição secundária. Teremos surprezas nos proximos dias?

Após a ultima apuração são os seguintes os vinte primeiros classificados:

1.o	MAURO	106.307
2.o	BALTAZAR ...	105.899
3.o	RODRIGUES ..	104.209
4.o	PINGA	80.984
5.o	HELVIO	79.672
6.o	MURILO	78.894
7.o	CLAUDIO	60.385
8.o	JAIR	56.375
9.o	ALBELHA	51.232
10.o	FIUME	48.431
11.o	RUI	46.904
12.o	SANTOS	45.899
13.o	LUIZINHO	45.546
14.o	BRANDAOZINHO	36.254
16.o	JULIO	34.802
17.o	AEDO	33.321
10.o	ANTONINHO ..	32.153
19.o	ROBERTO	27.865
20.o	CIASCA	27.656

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR TULIO

"Inquestionavelmente, a melhor qualidade que um jogador pode possuir é o controle de bola. Desde que ele domine bem a pelota, quer seja com os pés, cabeça e corpo, facilmente estará em condições para tornar-se elemento eficiente dentro de um conjunto. Mas para se adquirir um perfeito dominio da bola urge começar a praticar futebol desde muito criança. Qualquer menino que seja treinado desde pequeno culminará fatalmente sendo um jogador de qualidades, bastando que seja bem orientado, muito embora reconheça que sejam imprescindiveis qualidades tambem congenitas. A unica verdade, entretanto, é que o craque sai das peladas.

Para um jovem progredir precisa cuidar sempre de aperfeiçoar seus sentidos de antecipação e intuição nas jogadas, se atua na defesa e no caso de ser atacante, deve ter em mente especializar-se nos passes, nos arremates e especialmente nas fintas, afim de poder irromper pelos sistemas defensivos adversarios. Urge treinar desde pequeno. Um exercicio bom para a flexibilidade é o salto sobre o sarrafo.

O drible tambem é um atributo que depende das peculiaridades de um jogador, pois há jogadores que fintam muito, outros que driblam menos e ainda alguns que não fintam nada. O melhor metodo para treinar o drible é aquele de se fincar estacas, e passar entre elas com o couro nos pés, com um maximo de velocidade e um minimo de desvio dos paus. Para os elementos da retaguarda é imprescindivel saber uma coisa: nunca entrar de primeira num adversario que está de posse do couro, principalmente se se trata de conhecido e habil malabarista. Deve-se ficar na espera, procurando encobrir o terreno, até que ele passe o couro ou então venha na certa.

Mas antes de mais nada, para se vencer no futebol, é importantissimo encarar com absoluta seriedade a profissão que se vai abraçar. Ter metodo de vida dentro e fora do gramado. Não beber e fumar o minimo possivel, obedecendo sempre os ensinamentos e conselhos do tecnico, pois o preparador sempre sabe mais que aqueles que estão começando.

XV DE PIRACICABA, MELHOR QUADRO MAS O GUARANI TEM MELHOR PLANTEL

"É dificil jogar em Jaú, bem como em qualquer cidade do interior. Os grandes, acostumados com os jogos na capital onde contam com numerosa torcida e ambiente propicio, ao sentir o peso e a pressão do público adversário, caem de produção. Tanto em Campinas, como Piracicaba, Jaú ou Mocóca é assim. O maior obstáculo que temos encontrado, vem sendo os campos. Cada qual apresenta uma irregularidade diferente. Em Mocóca, é muito pequeno. Mal o zagueiro bate o tiro da meta e a bola atravessa-o, chegando na área, o que obriga maior intensidade na luta e menor campo de ação para os ataques que estão habituados a um Pacaembú, com espaço livre para as tramas e progressões. Em Piracicaba é muito estreito. Principalmente eu que jogo na lateral, extranho bastante. Não se pode aplicar finta ou voltear o extrema que a bola sai pela lateral. Em Jaú, sobra moita. Em certos pontos há grama, em outros não e as "touceirinhas" surgem à frente do jogador, atrapalhando o controle de bola. Em Campinas, não há nada de anormal nos gramados.

Os procedimentos das torcidas, seguem-se como o segundo entrave. Sendo calma — o que é quase impossivel — ainda há chance de se jogar a vontade. Mas, indistintamente em todas as praças do interior, é inflamada, torce, vibra e algumas delas vão mais alem: usam e abusam de meios e atitudes indelicadas, só com o intuito de ajudar os seus e diminuir os antagonistas. Domingo em Jaú, lutamos contra o calor de uma multidão que via pela primeira vez no campeonato, um quadro grande. Portanto, o entusiasmo era enorme, o qual tomou conta tambem dos jogadores.

Numa comparação entre as possibilidades dos interioranos, creio ser o XV de Piracicaba o que melhor se apresenta e portanto o que está de posse de conjunto mais articulado. Todavia, reconheço como melhor plantel o do Guarani. É muito mais dificil jogar em Piracicaba, pela dedicação e combatividade do onze mas em valores, o Guarani supera a todos os demais do interior". Impressões de Santos.

DESTINO...

Continua a "via crucis" do homem mais movimentado no Palmeiras: Ventura Cambom. Positivamente, o gorducho não se ajeita. Assume a direção tecnica e afasta-se com a facilidade de um sopro. Basta novos ventos sobre o Parque Antartica para que sua situação se altere. Agora, pediu licença e foi atendido. Continuará a ser o Cambon dos quadros amadores e juvenis, observando os profissionais e esperando por outras epocas. "Até breve, Cambon. Logo você estará de novo no seu posto perpetuo".

PLANTEL O GRANDE SEGREDO NOS NOTAVEIS EXITOS DO LIDER

Opinam os desportistas sobre a formidavel campanha do Corintians no campeonato – Cilo Netto e o longo preparo dos alvi-pretos – "A união faz a força", disse Taciano de Oliveira – E' voz corrente entre os piracicabanos que nenhum outro clube tem plantel identico ao corintiano – Vicente Feola e seu parecer

Cilo Netto, presidente do Juventus, falando a respeito da campanha do Corintians disse:

— "As exuberantes condições técnicas do quadro, no momento, e uma administração magnifica, cujo trabalho remonta há pelo menos dez anos, eis os fatores do exito. Preparou-se o alvi-negro durante todo esse tempo, fortalecendo o patrimonio material, o que lhe propiciou aumento notavel do quadro social. Assim, foi possivel constituir um plantel que nenhum outro clube possui, o qual permite ao técnico ter onze titulares e outros tantos reservas com identicos atributos técnicos".

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Em poucas palavras o dr. Taciano de Oliveira, diretor do Departamento Técnico da F. P. F. expôs seu ponto de vista:

— "O poderio técnico do Corintians reflete nitidamente o espirito de união que existe entre os dirigentes alvinegros. À proposito de sua campanha pode-se usar perfeitamente o ditado: a união faz a força. O Corintians exprime luta, entusiasmo, combatividade, espirito de coesão, caracterizando uma coletividade. E como apanagio de tudo isso há a qualidade dos valores profissionais, inegavelmente, os mais categorizados que se possa desejar".

Os piracicabanos tambem opinaram: — AGNELLI — Muita fibra por parte dos jogadores, classe e rapidez nos lances. Com esses fatores e contando com uma fase de boa sorte o Corintians rende normalmente. Alem disso, a orientação segura que vem sendo imprimida ao quadro por Rato, capaz e conhecedor profundo de seus elementos. NELSINHO — Um quadro de futebol deve ter reservas à altura. Exatamente isso acontece ao Corintians que se dá ao luxo de efetuar modificações constantes na equipe, sem que diminua o rendimento coletivo. Depois os jogadores atravessam um ótimo periodo o que contribui para as jornadas de gala. OLAVO — O ataque que se entende às mil maravilhas qualquer que seja sua formação. Existe espirito de colaboração e a consequencia lógica é o rendimento regular. A defesa, embora em nivel inferior tem tambem qualidades, e a prova está em que é a menos vasada do campeonato. PEPINO — Desde o começo do torneio acreditava que o Corintians seria o campeão. Bem armada a equipe, com os jogadores atuando de maneira prática. Exibia o plantel mais homogeneo e isso em futebol é primordial. O principal é que tudo dá certo para o Corintians. Jogando bem e com muita chance não perde com facilidade. IDIARTE — A ofensiva tem decidido muitas partidas praticamente perdidas. Carbone e Baltazar são perigosissimos dentro da área. Chutam bem e abrem brechas nas defesas adversárias. Alem disso o resto do quadro funciona com precisão. Mas é inegável que o ataque está em nivel superior à defesa.

Tambem Vicente Feola, técnico do São Paulo, opinou sobre a jornada corintiana, nos seguintes termos:

"Não há segredo nenhum. O time está com substitutos à altura e, portanto, pode alterar a formação sem quebra de rendimento. Isso, faz com que seja grande o moral de todos, principalmente por se encontrarem na ponta da tabela. Qualquer quadro, nas condições do Corintians, com plantel identico ao seu e na liderança, faria campanha superior e de molde a empolgar".

JOALHERIA
AMBAR
R. Dr. Miguel Couto, 47
Telefone 35-3639
CRONOGRAFOS PARA ESPORTES de todas as marcas

DUELO SENSACIONAL

Os dois craques surgem no momento como expressões maiusculas em suas respectivas posições. Roberto, indiscutivelmente, o mais destacado medio avançado do futebol paulista, e Gino, o esguio avante comercialino que entra em campo com a camisa numero nove, mas executa funções fundamentais de meia direita. Esse será um duelo que se afigura sensacional na partida de amanhã à noite, entre Comercial e Corintians. Ostentando a plenitude da forma, ambos hão de se empregar a fundo, para levar vantagem e assim colaborar ao maximo para o triunfo de suas cores. Acreditamos que no confronto entre Gino e Roberto deverá haver um vencedor, que consiga levar maiores vantagens. Entretanto, prognosticar qual dos dois logrará maior destaque, não é facil, e isso não obstante o Corintians seja muito mais quadro que o Comercial coletivamente. E isso porque Gino ultimamente vem se constituindo no maior responsavel pela eficiencia comercialina.

AEDO — O CORINTIANS JÁ É CAMPEÃO MAS PERDERÁ EM PIRACICABA

"Qualquer clube que consiga formar plantel como o do Corintians, torna-se merecedor do maximo respeito. Agiu cautelosamente a direção nas contratações, razão pela qual selecionou um punhado de bons valores, com os quais, sempre há gente à altura para as emergencias. Os leitores podem julgar que nem todos os elementos quando foram para o Parque São Jorge, eram donos de qualidades excepcionais, como, por exemplo, agora, falam de Sousinha, Liquinho e Zezinho. Eles, eram bons sem empolgarem mas, ganharam muito mais jogo, ao se verem no ambiente são e camarada que se pode desfrutar no clube. O apoio moral da diretoria e o interesse com que a torcida acompanha o desenvolvimento do certame, obrigam o profissional a dar tudo e a apaixonar-se. Por isso, qualquer jogador, por mais modesto que seja, no Corintians produz mais. Se não tem predicados, entusiasma-se com o calor de que se cerca o quadro e se sente incentivado. E' o time ideal.

O rendimento atual, é o maximo. Há quem diga que não atuou a contento em alguns dos



ultimos compromissos, mas creio ser condição da propria marcha do certame. E' só comparar a jornada dos grandes para se tirar a conclusão de que os pequenos deslises devem ser encarados normalmente. A maior arma do conjunto, são as deslocações da ofensiva, onde Claudio é o construtor, orientando os companheiros e movimentando todos os setores. Luizinho é outra figura imprescindivel. Está inteiramente afeito ao estilo, o mesmo acontecendo com Mario. Minha opinião a respeito do unico problema da ofensiva — se é que assim pode ser chamado — é diferente. Vejo em Mario, não só o melhor extrema esquerda do onze mas o maior de São Paulo. Tem padrão definido e é util na preparação. Quando completo, o ataque não decai. Com a ausencia de Baltazar, estaciona, conforme ficou provado num dos ultimos embates. O centro-avante é o unico que não encontra substituto.

Os quatro pontos de diferença do lider para o segundo colocado, autorizam-me a apontá-lo como o campeão certo de 52. Não terá obstaculos, afora em Piracicaba. Conosco vai ser dificil e ainda outro dia ouvi Roberto manifestando a mesma opinião. Nossa satisfação, será derrotar o futuro detentor do cetro". — Opinião de AEDO.

★ ★

"Ao falar sobre o atacante Silas não irei dizer que ele é melhor que os outros comandantes de ofensiva do campeonato paulista, ou que por isso me dá mais trabalho. O certo é que todos os centro-avantes que se tem que marcar dão insano trabalho, pertença a grande



clube ou à agremiação mais modesta. Entretanto, não poderei deixar de tecer comentarios elogiosos ao atual centro-avante do XV de Jaú. Aliás, o meu melhor argumento a favor das qualidades desse avante, está nos proprios clubes em que prestou seus serviços, gremios de alta categoria, como o Fluminense e Palmeiras, alem do Santos onde não chegou a ter as oportunidades de que precisava, como tambem parece ter acontecido no Palmeiras. Trata-se de um elemento experimentado, dono de otimo controle de bola, e que sabe jogar tanto fora como dentro da area. Tanto no jogo alto como no rasteiro não noto diferença nesse futebolista, pois em ambos ele se mostra eficiente. Todavia, sua arma principal é o chute. E' extraordinaria a habilidade e facilidades com que arremata, usando qualquer das pernas. Dentro da area não se pode facilitar um instante sequer com Silas. Se ele ganhar distancia da gente em qualquer cochilo de marcação nas imediações da meta o tento é quase inevitavel. Seu chute é fulminante e geralmente bem colocado. Como disse, Silas igualmente cabeceia bem, porque sabe muito e conhece pela experiencia a maneira de tirar da jogada o elemento que o vigia. E' preciso muita atenção com ele nos pulos de cabeça, pois caso contrario quem leva vantagem é ele, e numa disputa diante do arco em que o avante prepondera no lance, o perigo de gol é tremendo. Quando Silas se afasta da area, procurando atrair o zagueiro precisa-se ter em conta sua velocidade, nunca permitindo que ganhe a nossa dianteira. Devido à rapidez com que se movimenta, urge ter-se cuidados especiais quando dos contatos no meio do campo. Diante do que já expuz todos vão pensar naturalmente que Silas seja um centro-avante completo e muito mais estafante e trabalhoso que os demais. Tambem não é essa minha opinião, pois como afirmei não existe elemento atacante que não dê trabalho. Posso admitir que Silas exija da parte do zagueiro uma atividade maior, maior movimentação e mais suor. Porem, de uma forma geral, como os demais elementos do posto dá muito trabalho, exige muito, mas pode perfeitamente ser contido. Não jogará domingo, pois foi suspenso, mas aí está minha opinião e nem vou dizer que terei facilitado o trabalho, eis que, repito, outro qualquer merece respeito"

MAURO — SILAS FARÁ FALTA, MAS JOGUE QUEM JOGAR, TEREI CAUTELA!

COMO VENCEMOS
TUDO CORREU NORMAL

"Não vou dizer que tivemos uma partida excepcional, mas jogamos bem, entrosadas as peças de defesa e ataque. Os gols surgiram e tudo está bem, tudo foi normal. A troca dos meias, circunscrita unicamente à numeração da camisa, tambem foi normal, com Bibe jogando mais atrasado, ainda no periodo inicial, em virtude do meia do XV ter procurado se adiantar e pela direita sobrecarregar Alfredo. Rui poderia apoiar e ao mesmo tempo policiar o meia recuado piracicabano. Nada de mais, portanto, e não creio que o calor tenha influido em nossa produção. Ganhamos e o quadro, em minha opinião, rendeu bem". — Declaração de VICENTE FEOLA.



COMO PERDEMOS
JOGOU BEM O SÃO PAULO

"Não há a menor contestação sobre a vitoria do São Paulo e se procurasse justificar nossa derrota, não poderia, de maneira alguma, apontar motivos que não sejam a boa atuação tricolor. Por isso, não estou triste, nem desanimado. Jogaram muito nossos adversarios e fizeram jus ao triunfo. Entretanto, quero apenas fazer uma ressalva no placarde. Creio que poderia ser menor. Ao sofrer, logo no inicio, um gol de penal, a retaguarda descontrolou-se por alguns instantes e só voltou a se recompor no periodo derradeiro. O terceiro tento do S. Paulo, para mim, surgiu irregularmente. O juiz apontou escanteio quando não foi, resultando daí, o tento de Durval". Palavras de Agnelli.

VELOZ, EFICIENTE E PRATICO GANHOU NOVA PERSONALIDADE O SÃO PAULO

Atuação eficiente a do tricolor no primeiro tempo – Não houve demora nos passes, surgindo um futebol pratico e produtivo – A figura insinuante da intermediaria – Boas coberturas atrás, rapidos revezamentos na frente – Albella deslocou-se, mas a dupla de area nunca se desfez – O decrescimo do periodo final e a volta ao normal – Foi sempre o mais inteligente e o melhor

Gostamos da atuação do São Paulo, principalmente nos primeiros quarenta e cinco minutos, quando o onze se movimentou com desenvoltura, executando um tipo de jogo rapido e de bons revezamentos, confundindo inteiramente o adversario. Tanto que chegou a marcar quatro tentos e poderia ter chegado a mais, bem maior foi a sua presença, bem mais elastica sua malcabilidade. E tudo se fazia rapidamente, sem tardança, mercê de um jogo bonito e insinuante de primeira. Em absoluto, queremos dizer que o tricolor foi perfeito, mas não resta para nós a minima duvida, mostrou a equipe uma feição que, se não é nova, pois seus integrantes são capazes de executar qualquer especie de jogo, pelo menos não viamos há muito. Velocidade, lances profundos no ataque, e um serviço inteligente de coberturas na retaguarda, ora destacando-se um elemento no apoio, ora outro, conforme o aspecto da contenda. Sobretudo, notamos, não houve demora com a bola nos pés, realizando-se justamente tudo pelo lado mais pratico, com o verdadeiro sentido de futebol.

Como é logico, houve um ou outro defeito individual, contudo passageiro, que pode perfeitamente ser levado como normal. A segurança da retaguarda, com três homens (Turcão, Mauro e Alfredo) recuados para conter os avanços inimigos, e dois (Rui e Pé de Valsa) revezando-se simultaneamente no municiamento, ultrapassando quando necessario o meio do campo, deram à ofensiva uma base mais solida para desfanchar e executar, conscientemente, o papel que lhe cabia.

Existiram homens de area como existiu a construção nos pés de Bibe, existiu a deslocação concatenada de Gustavo Albella para os flancos mas, em compensação, houve cobertura no "miolo", ora por parte de Teixeirinha, ora por Maurinho. E, o que é mais importante, nunca se desfez a dupla avançada, pois Durval sempre esteve nas imediações da area. Explorou tudo o tricolor e saiu-se bem.

Bibe, jogando no meio do campo, auxiliando a Rui e municiando os companheiros de frente, chamou sobre si a atenção de Armando, enquanto Tanga pretendeu seguir Albella a todos os lados, abrindo-se consequentemente um vacuo no campo piracicabano, onde eram lançados Durval, Maurinho ou Teixeirinha, em velocidade, de modo a aproveitar a brecha imediatamente. Dai, desse jogo rapido, infiltrador, surgiu a maior presença do onze do Canindé e o desmoronamento do sexteto defensivo do XV. Os gols surgiram normalmente e quando os piracicabanos pretenderam incursionar mais pela direita, forçando Santo Cristo os avanços junto a Moreno e tambem Xixico, o São Paulo trocou os medios volantes, passando Pé de Valsa a guarnecer quase que unicamente, em permuta de posição com o centro medio Rui, que, nesses instantes, foi mais medio direito, aproveitando a retração de Alvaro.

Já espetavamos a queda de produção do periodo complementar. Correra muito o tricolor e o calor que descera sobre a capital era intensissimo, só podendo influir sobre o fisico dos jogadores. Ademais, o jogo estava praticamente decidido, com 4 a 1 no marcador, acusando a equipe um desejo de resguardar-se. Atacou muito nos primeiros minutos, mas sem o elan inicial e como o XV passou a marcar mais de perto, como a intermediaria, Rui principalmente, foi mais guarnecedor que atacante, cresceram os piracicabanos e marcaram o segundo gol. Foi quando acordou o onze de Feola, passando novamente a receber o ataque melhor municiamento e ganhando o terreno inimigo. Notamos, porem, que Maurinho estava muito dispersivo e Albella não era o mesmo. Apesar de tudo, o comandante trabalhava pela direita e lançava o ponteiro ou Durval, nunca deixando este de estar nos limites da area, recuando Teixeirinha para construir e tambem atacar.

Manteve, nestas condições, o São Paulo sua supremacia-tecnica, em que pese o maior numero de ataques adversarios. E isso dizemos porque, observando-se detidamente a luta, foi o tricolor quem teve mais cerebro para firmar-se na retaguarda e descer atacando, mesmo sabendo-se que as peças individuais não rendiam tão bem quanto antes, exceção feita a um Teixeirinha, um Pé de Valsa ou Alfredo. Este, aliás, esteve em nivel mais destacado, pelas coberturas certas e tambem pelo sentido que demonstrou ao apoiar pela direita, quando Pé de Valsa ou Rui cobriam o seu flanco. Surgiu o quinto gol, tão normal quanto os demais. O segundo periodo, não há duvida, foi mais equilibrado, contudo o tricolor foi o que, sempre, demonstrou maior tirocinio. Sua vitoria foi justa, do quadro mais inteligente, mais tecnico em campo.

FOI JUSTO O T. J. D.

O contemplado desta semana foi o senhor Edvaldo de Souza Fiuza, torcedor ardente do São Paulo, que fôra assistir ao prelio frente ao Juventus. Saiu decepcionado com a derrota de seu quadro, mas logo na terça-feira encontrava um lenitivo para sua magoa. Aparecendo sua fotografia, assinalada, no MUNDO ESPORTIVO, automaticamente fizera jus a duzentos cruzeiros. Declarou-nos que apesar de o Corintians possuir um grande esquadrão, não está ainda fora do pareo o tricolor. Acha que o lider perderá pontos em Piracicaba e diante da Portuguesa de Desportos. Quanto às suspensões impostas aos craques sampaulinos, não teve duvidas em afirmar que o T.J.D. agiu com inteira justiça. O Tribunal não é o culpado pela derrota. Organizou a seguir uma seleção São Paulo-Corintians: Gilmar; Mauro e Olavo; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Teixeirinha, ressaltando que os alvi-negros estão na liderança graças a seu ataque mais realizador.

JORGE E' FAN DE CABECINHA

BALTAZAR - O MAIOR DO CAMPEONATO

Jorge, indiscutivelmente, é uma das figuras principais do Radium. Disciplinado e dotado de excelentes qualidades tecnicas atendeu o reporter com solicitude e falou sobre sua vida, uma vida de lutas, entretanto feliz, porque tem conseguido os fins a que se propoz. Pretendeu um dia ser futebolista, ainda nos tempos infantis, e é futebolista. Queria ser professor de matematica e esteve estudando para isso, embora interrompendo os estudos. Mas, deixemos que o proprio Jorge fale.

"Sim, amigo, eu gosto de futebol. Posso não ser um craque de cartaz, porem, em compensação, esforço-me sempre, procuro acertar e nunca deixo em casa o espirito de luta. Sabe, alem disso, tinha e tenho desejos de ser professor de matematica, lidar com os numeros, pois julgo a materia demasiado atraente. Lamento ter interrompido minha carreira nesse particular, todavia, tenho fé em Deus que breve voltarei e acabarei mesmo ensinando aos outros o que aprender. O futebol é bom, mas a gente precisa ter outra coisa por fora, algo que sirva e que renda para quando se descalçar as chuteiras. A matematica ajuda, não?"

Essa, portanto, a grande aspiração do atletico zagueiro de Mococa. E, inteligente, discorreu sobre o assunto com segurança pensando até em como seria bom se pudesse ir mais alem, tratar dos calculos que levaram às grandes descobertas do mundo moderno. Da bomba atomica, por exemplo, na opinião de Jorge a maior invenção deste seculo. Quase iamos esquecendo o futebol e procuramos uma brecha para metê-lo na conversa. Foi indo, foi indo e lá vieram as impressões do beque:

"O futebol vale muito. E diversão, é passatempo e tambem profissão. Lembro-me bem da grande alegria que tive quando o Radium ganhou o direito de vir para a Primeira Divisão. Apesar de tudo quando acontece de haver um domingo em branco, coisa rarissima nos tempos atuais, quero é distancia dos gramados. E bem dura a vida de futebolista, mas, resguardando-se, pode-se aguentar até os 32 ou 35 anos. Em São Paulo, subiu muito o futebol, progrediu rapidamente, podendo-se destacar a equipe do XV de Piracicaba como das melhores do interior. Por outro lado, numa prova cabal desse progresso, não cessam as revelações, como é o caso de Cherri, o jovem goleiro do Nacional, um dos maiores craques que já enfrentei. O rapaz é bom mesmo."

"Um outro jogador que muito admiro é Baltazar. Não tenho duvidas em classificá-lo mesmo como o mais completo do atual campeonato paulista. Aliás, o Corintians está bem equilibrado nas peças de ataque e defesa, advindo daí a sua boa colocação no certame. Um dia, quando as pernas não aguentarem mais, quero ficar em casa, com meus livros, meus alunos. Ter um lar, enfim, viver sossegado".

A VIDA É BELA

PORQUE É PASSAGEIRA

Carbone dentro do gramado é um elemento de grande vivacidade. Aliás, a esperteza se constitui num dos seus melhores recursos. E para pensar quando instado a tanto, Carbone tambem revela notavel rapidez. Foi com notavel velocidade de raciocinio que ele respondeu as perguntas desta enquete.

COMO SE PODERIA RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?

E' um problma quase insoluvel. Para o clube perdedor um arbitro é falho e venal. Sempre há queixas contra os apitadores. Essa mentalidade precisa mudar.

O QUE E' PIOR: SER PRESIDENTE DE CLUBE OU JOGADOR? POR QUE?

As alegrias e as tristezas são iguais, levando o jogador uma desvantagem: quando o quadro perde toda a culpa cai no craque.

QUAL A PIOR POSIÇÃO DENTRO DE UM QUADRO? POR QUE?

E' o arco. O goleiro pode jogar muito durante uma partida, mas se tem uma falha, todos so reparam na mesma, esquecendo as grandes intervenções. Posição muito ingrata.

QUANTOS ANOS E' O MAXIMO QUE UM CRAQUE DE FUTEBOL PODE AGUENTAR?

Cuidando-se bem, evitando farras e extravagancias poderá ser eficiente até aos 32 anos.

ACHA QUE PELO SEU AMPLO SENTIDO DE IMPROVIZAÇÃO O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DAR-SE-IA MELHOR LONGE DA RIGIDEZ DAS TATICAS ATUAIS?

O jogador, seja qual for sua posição, para render cem por cento, precisa obedecer rigorosamente as taticas ditadas pelo tecnico.

QUAL O PIOR INIMIGO DE UM CRAQUE FORA DO CAMPO?

Mas nem se duvida, é a farra.

SE FOSSE TECNICO O QUE PREFERIRIA: ATAQUE FORTE E DEFESA FRACA OU O CONTRARIO? POR QUE?

A alma de todo quadro ainda é uma boa defesa. Montaria uma muralha defensiva.

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL (IMPEDIMENTOS, TIROS INDIRETOS, SOBRE PASSOS) PODERIAM SER ABOLIDAS POR DESNECESSARIAS? POR QUE?

Nenhuma regra deveria ser abolida. Acredito, entretanto, que pequenas modificações seriam uteis, como por exemplo na lei do impedimento.

FORA DO FUTEBOL LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE?

Nada a lamentar. Desde a mais tenra idade desejava ser craque de futebol.

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM, OU ACHA QUE TUDO CANSA NA VIDA?

Nada de eternidade. A vida é bela justamente por ser passageira.

QUAL FOI A MAIOR INVENÇAO DOS ULTIMOS TEMPOS?

A Televisão. Até agora ainda estou abismado pelos progressos alcançados nesse campo da ciencia eletronica.

ACHA QUE A PENA DE MORTE E' UM BEM OU MAL?

Um grande mal. E' inadmissivel proteger a vida, matando.

QUAL O MAIOR MEDIO ESQUERDO EM ATIVIDADE NO FUTEBOL BRASILEIRO?

Mirim é um grande valor dessa posição.

QUAL O MAIOR FUTEBOLISTA ESTRANGEIRO QUE JÁ VIU?

Moreno, que foi meia do River Plate e dos selecionados argentinos.

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DE 52?

Cerri, esse jovem e magnifico arqueiro do Nacional.

QUAL O TIPO DE MEDIO MAIS FACIL DE ENFRENTAR?

O que marca à distancia. Dá tempo à gente armar jogadas para os companheiros.

QUAL A MAIOR AMBIÇÃO DE SUA VIDA?

E' aumentar sempre o patrimonio de minha industria de aluminio.

QUAL O MELHOR QUADRO INTERIORANO?

Indiscutivelmente, é o XV de Novembro, de Piracicaba.

QUAL O MAIOR CRAQUE EM ATIVIDADE NO CAMPEONATO PAULISTA?

O nosso meia direita Luizinho. Está em forma impressionante.

JULIO AMEAÇOU MAS O TRONO PERTENCE A CLAUDIO

Na ausencia de Claudio, Julio foi o "mocinho" da ponta direita — Mas o verdadeiro rei voltou e reivindicou o trono — Gilmar foi para a Europa esmagado — Muca era um herói no campeonato brasileiro — Furlan era o "tal" e Cerri não existia — Quando a experiencia de Noronha suplantou a mocidade de Olavo — No Palmeiras, chegaram a tirar Claudio do gol, de mêdo — Rui, o que desceu, Tanga o que subiu — O vai-vem da "gangorra"

Se não fosse o contraste, não existiria a comparação e se não houvesse a comparação, não se poderia saber jamais qual o melhor e qual o seu bom ou mau periodo. O futebol é rico dessas situações. E' a "gangorra" voluptuosa que se não cansa de brincar com o destino e o cartaz de craques. A parte que sobe, raramente tem um ocupante vitalicio, matematicamente certo. Olhemos a ponta direita, para exemplificarmos o que acontece, por posição. No inicio de 1952, Julio estava por cima. Enquanto Claudio estava na Europa, brilhando tambem, é certo, mas longe da admiração da torcida, o ponteiro luso, aqui, monopolizava as atenções. O selecionado brasileiro estava em ação e Julio surgiu, em Santiago, como uma das maiores figuras. Mais tarde, ainda serviu de arma decisiva para os designios dos paulistas, de recuperarem a hegemonia do futebol brasileiro. Enquanto isso, as noticias de Claudio eram sinteticas, trazidas por telegramas laconicos. Com o inicio do campeonato, porem, a balança funcionou.

Claudio apareceu como nunca. Melhor ainda que em 51. Era o trunfo corintiano, na luta pelo bi-campeonato. O cerebro, o moral, a fibra e a ascendencia tecnica funcionando harmonicamente, Julio desapareceu, tragado pela inconstancia. Quase o mesmo se deu no arco, com Gilmar e Muca. O primeiro se fôra com o Corint'ans para a Turquia, o segundo ficara na reserva de Cabeção, para a seleção paulista. Aquele, restringia seus fantasticos feitos na Europa a um ou dois adjetivos vasios. Este, no momento culminante da nossa maior conquista dos ultimos anos, tornou-se herói. Depois, Gilmar veio e tomou o posto a Cabeção. Foi elevado novamente a titular absoluto do Corintians e ao posto de melhor goleiro de São Paulo. Muca cedeu a Lindolfo e só agora, neste apagar de luzes do ano, parece querer se recuperar.

E Furlan? Chegou ao auge de sua situação no Nacional. O ambiente já se tornara pequeno, pela "performance" de 51 e ainda Furlan foi convocado para a seleção paulista, brilhando intensamente nos treinos, chegando a conquistar a preferencia de muitos, quanto ao aproveitamento do titular. Cerri não existia. Era um menino desconhecido, que jamais poderia sonhar em se tornar, do dia para a noite, na sensação de São Paulo. Agora, Furlan está lá no interior e sua lembrança se apaga aos poucos, pelo desenrolar cada vez mais atraente do certame e tambem pelas atuações soberbas de seu substituto.

Para a zaga esquerda, Aimoré, audaciosamente, lembrou o nome de Olavo. Olavo? Qual? Aquele zagueiro da Portuguesa santista? perguntou a maioria. É muito novo. E Olavo, uma esperança risonha de Santos, foi, afinal, barrado por Noronha, que surgiu mais uma vez com toda a sua experiencia, a sua indiferença ao fator torcida. Voltou aos seus bons tempos e reviveu paginas gloriosas de sua carreira. No entanto, Olavo foi crescendo, à medida que Noronha sumia. Hoje, o corintiano é tido como o melhor marcador de ponta, pelo lado esquerdo e o sulino voltou às suas plagas, com um fim inglorio.

Depois de sua volta do Bangu, Rui polarizava as atenções. Voltaria a grande escola de tecnica para o Canindé. Estaria de novo resolvido o problema da intermediaria. Mas a sua supremacia foi arrebatada, no panorama geral. E quem a tirou? Tanga, um ilustre desconhecido que, como tantos outros, o XV de Piracicaba lançou. Na meta do Palmeiras, Fabio conseguira, afinal, se firmar. Ou bem ou mal, era o titular absoluto. E Claudio curtiu uma cerca de meses, mesmo depois de sua situação legalizada. Chegaram a pô-lo no quadro e, nas vesperas de um jogo mais importante, tornar a tirá-lo, de medo, fazendo voltar o ex-nacionalista. E a torcida do Palmeiras, no momento, está satisfeitissima com ele. Em Piracicaba, Genê suplantara o periodo de transição. Era até cobiçado por grandes clubes. Santo Cristo, obscuramente, pouco aparecia. Genê sumiu depois, sendo negociado com o America, via-Portuguesa, enquanto o carioca, mais uma vez, se consagrava. E assim existem centenas de casos no nosso futebol. E' a "gangorra" que funciona sempre. Destino, acaso, ou somente futebol, como queiram.

NOVOS ARES

Interessante o que sucede com certos jogadores. Em uma determinada equipe não acertam, passam longas temporadas na reserva e quando se transferem para outra modificam-se completamente. São os casos, por exemplo, de Santo Cristo e Alvaro. No São Paulo nunca chegaram a convencer, principalmente o segundo que teve muitas oportunidades, fracassando seguidamente. Foi para Piracicaba e cresceu tecnicamente. Talvez se retornasse ao tricolor afundasse novamente. Clasca é outro. No Palmeiras conheceria a cerca durante toda sua carreira. Tambem Silas e Gino no alviverde não passaram de figuras mediocres. Agora são espantalhos para qualquer defesa. Precisaram de ar renovado para se impor.



QUADRO DE HONRA



Desde que veio para a Portuguesa Santista, Vasconcelos só tem feito por merecer elogios. Há contradições em torno de seu valor, porém. Enquanto uns ainda duvidam de suas possibilidades tecnicas, dizendo-o apenas esperto e oportunista, outros o julgam como das maiores figuras do campeonato. Pois nós não vamos nem a um nem a outro extremo. Pelas suas apresentações, o que se deduz é que, de fato, Vasconcelos é um elemento de bom porte, tecnicamente, embora não se distinga por ser um craque essencialmente classico e cerebral. Mas tem uma facilidade tremenda, não só em concluir como tambem na armação mais adiantada, completando o trabalho de Zinho e abrindo brechas enormes na defensiva contraria, com toques de bola lucidos, curtos e perigosissimos. Proporcionalmente, no entanto, tem-se de admitir que a sua colaboração à Portuguesa Santista tem sido inigualavel, quer construida com classe, ou com fibra, velocidade e oportunismo.

TEIXEIRA *— A ação tatica de Teixeirinha, no prelio contra o XV de Piracicaba, foi extremamente positiva, para o sucesso alcançado. Com o recuo de Albelia, o ponta esquerda formou com Durval a dupla de area, sempre perigosamente e contribuindo com lucidês na marcação de alguns tentos. Com a manha e malicia que só a experiencia proporciona, tirou proveito de todas as situações. Em otimo plano, voltou.*

ALFREDO *— No primeiro tempo, quando Rui insistia pela direita, apoiando conjuntamente com Pé de Valsa, foi aberto um vacuo no lado esquerdo da retaguarda, aparecendo então Santo Cristo perigosamente, acionando Moreno que foi mais ponta do que meia. Alfredo, porém, exerceu excelente marcação, não só no atacante, como no setor, progredindo na segunda fase e passando a apoiar. Deixou às filigranas de lado.*

IDIARTE *— Um sacrificado na defesa do XV. Com a pouca marcação exercida por Tanga, principalmente no primeiro tempo e com a vigilancia severa que Armando empreendia sobre Bibe, onde quer que o meia operasse, mesmo pela direita, ficou aberto um buraco no lado esquerdo, vacuo esse que Idiarte, sozinho, não poderia cobrir. No entanto, fez o que poude, aparecendo como um lutador intemerato. Foi o melhor.*

ZINHO *— Quando Cabeção foi expulso, ainda no primeiro periodo, tinha-se a impressão de que a Portuguesa cairia de vez, com pouca luta e sem "chance" no ataque. Mas Zinho recuou e passou a trabalhar com tanta desenvoltura, que não diminuiram em nada as possibilidades dos lusos, pois o improvizado medio supriu a propria lacuna que deixara na linha de frente, com o espirito de equipe que lhe é proprio.*



O CORINTIANS EM MARCHA — Homenageou o campeão, no ultimo domingo, antes de enfrentar o Guarani, a sua torcida. Inaugurou um obelisco no Parque São Jorge e seguiram-se outras comemorações, dando-se ao sr. Ademar de Barros o titulo de socio benemerito. Na primeira fotografia, vemos o ilustre politico, juntamente com sua esposa, ao lado do presidente corintiano Alfredo Inacio Trindade, no momento em que entrava no gramado para o ponta-pé inicial da luta. Na seguinte, o sr. Ademar ao fazer entrega a Claudio, capitão do onze "mosqueteiro", da Taça "Cidade de São Paulo", que o campeão obteve em 52, após vencer Palmeiras e Portuguesa de Desportos. As fotos representam bem a marcha empreendedora do clube que, galhardamente, vem se mantendo na ponta da classificação do campeonato deste ano.

BRANDÃO-RUI-ZARZUR-BRANDÃOZINHO E VILLA — OS CINCO

MAIS UMA VEZ CLASSIFICOU EM 1.o UM CRAQUE DO PASSA

Aqui estamos, novamente, focalizando os 55 Campeões dos ultimos vinte anos e, apesar de já termos citado, nas reportagens anteriores, que os escolhidos são exclusivamente craques que vestiam camisetas de clubes paulistas, voltamos a repetir esse fato, a fim de esclarecer duvidas de leitores, que continuam escrevendo sobre o assunto, ora indagando porque Castilho não figurou entre os "maiorais" da meta, ora dizendo que Santos, do Botafogo, deveria ter figurado entre os zagueiros. Não discutimos sobre as virtudes indiscutiveis desses jogadores, mas, até agora, eles, como tantos outros, não jogaram em nossos gremios, aparecendo somente em Pacaembu com as camisas do Fluminense, Botafogo, Vasco ou do selecionado carioca. Hoje, após a pausa da semana passada, os tecnicos vão escolher os comandantes de intermediaria, posto que está despertando enorme interesse, bastando que se diga que, entre as cartas recebidas, contamos nada menos de 48 com "escalações" de nossos leitores, que aguardam as indicações de Vicente Feola, Aimoré Moreira, José Castela (Rato), Jim Lopes e Abel Picabéia.

Como tem acontecido, estes tecnicos elegeram separadamente os campeões, entregando suas relações ao MUNDO ESPORTIVO, a fim de que dessemos conhecimento ao publico. E, mais uma vez, verificamos como verificará tambem o leitor, que a escolha foi realizada com segurança, com absoluta isenção de animo. Cada tecnico escolheu cinco nomes, cinco craques da dificilima posição de centro medio, dando uma classificação que obedeceu a ordem do melhor em suas respectivas opiniões. De posse desses dados, essenciais e principais, é que entramos com o nosso criterio de contagem de pontos, do seguinte modo: ao primeiro colocado em cada lista de tecnico atribuimos 10 pontos, ao segundo 6, ao terceiro 4, ao quarto 3 e ao quinto 2, num total portanto, de 25 pontos. O leitor certamente já está familiarizado com esta contagem, contudo a repetimos, para que todos possam seguir, dentro de cada materia ou reportagem, o "roteiro" normal da eleição dos "campeões".

Nestas condições, vejamos as relações apresentadas pelos tecnicos na ordem de colocação dos craques:

VICENTE FEOLA — Rui — Brandão — Zarzur — Brandãozinho — Valdemar Fiume.

AIMORÉ MOREIRA — Brandão — Zarzur — Rui — Brandãozinho — Luiz Villa.

RATO — Brandão — Bauer — Guimarães — Rui — Zarzur. Brandãozinho.

JIM LOPES — Brandão — Brandãozinho — Luiz Villa — Zarzur — Rui.

ABEL PICABEIA — Brandão — Luiz Villa — Zarzur — Rui e

Não deve o leitor estranhar o fato de estarem figurando Fiume e Bauer nesta posição. E' que ambos já comandaram a intermediaria de seus clubes em outros tempos e certamente Feola e Rato, que citaram os dois, levaram em consideração as boas fases que atravessaram nessas ocasiões. A contagem de pontos a que tinham direito, entretanto, foi desviada por nós para medio direito, conforme devem ter reparado na eleição anterior. O que importa, no caso, é que, aqui ou ali, esses craques, como tantos outros, não foram esquecidos, figuraram obrigatoriamente entre os nossos "campeões".

Devemos ressaltar, a titulo apreciativo, que entre os leitores "votantes" através de certas endereçadas á nossa redação, foi formidavel o duelo entre Branão e Rui, uns preferindo o corintiano, outros o sampaulino. Todavia, por pequena margem de votos, ganhou Brandão, e essa particularidade é bem curiosa e interessante porque coincidiu com o trabalho dos tecnicos, alem de mostrar que os leitores gostaram da materia, relembraram os feitos de anos passados, sem esquecer o presente. Não esperavamos que tal acontecesse, mas rejubilamo-nos com o fato e com os leitores, que compreenderam a amplitude das reportagens, aceitando-as e acatando-as. Isso é que queriamos e alcançamos o "desideratum" a que nos propomos. Estamos satisfeitos, como deve estar tambem o publico paulista.

Dito isto, adotemos, com base na colocação dos tecnicos, o criterio da contagem de pontos, a fim de que sejam eleitos os "campeões" da posição que está sendo focalizada. Automaticamente, vão surgindo os nomes e aqui temos os vencedores:

BRANDÃO — 1.o lugar

Com um total de 46 pontos, alcançou o veterano centro medio do Corinthians o posto n.o 1, graças a seguinte votação dos tecnicos: quatro primeiros lugares (Aimoré Moreira, Rato, Jim Lopes e Picabeia), com direito a 10 pontos em cada; um segundo lugar (Vicente Feola) com 6. Com a devida licença do leitor da capital, Milton Ferreira de Oliveira, aproveitamos uma frase da carta que nos escreveu, que bem define o corinthiano: "Brandão era o dono do campo". Bons tempos aqueles, quando o centro medio chegou a compor uma das mais celebres intermediarias de nossos gramados, com Jango e Dino nas alas.

Augusto Brandão, um simples nome, mas um simbolo dentro do Parque São Jorge, porque ali surgiu e ali permaneceu, não ouvindo, inclusive, o tentador "canto da sereia" de outras agremiações, principalmente da Capital Federal, que sempre desejaram seu concurso. Foi campeão varios anos pelo Corintians, tricampeão em 37, 38 e 39 ganhando tambem, como integrante do "scratch" de São Paulo, o titulo nacional em 33, 34, 36, 41 e 42. Foi, portanto, das mais longas e fecundas a carreira de Brandão chegando inumeras vezes a vestir a camiseta da C.B.D. e alcançando o vice-campeonato do continente. Jogador classico, excelente distribuidor, Brandão, não se adaptou à rigidês das taticas atuais, não aceitou ter que jogar marcando em cima e abandonou o futebol. Não há duvida que, em sua época, aurea, foi dos melhores, não só de São Paulo, mas de todo o Brasil.

RUI — 2.o lugar

Alcançou o atual centro medio sampaulino um total geral de 22 pontos, assim distribuidos: um primeiro lugar (Vicente Feola) com 10 pontos; um terceiro (Aimoré), com 4; dois quartos (Rato e [Feola]) com 3 pontos cada e um quinto (Jim Lopes) com 2. A rigor, Rui possui caracteristicas bem identicas as de Brandão, muito classico e consciente, embora sem maior apego à marcação. Entretanto, não há duvida de que é um jogador de raros predicados, havendo mesmo quem assevere que, como Rui, ainda não apareceu no Brasil outro jogador tão elegantemente classico.

Paulista de nascimento, foi no Rio de Janeiro, entretanto, que começou a ganhar cartaz, primeiro como integrante da equipe do Bonsucesso de onde se bandeou para o Fluminense. Nessa epoca já era tido e havido como grande na posição, tendo, em 1943, alcançado o titulo de campeão brasileiro integrando a seleção carioca, entre Biguá e Afonsinho. Veio para o São Paulo em meiados de 1944, aparecendo como medio direito ao lado de Zarzur e Noronha, até que Bauer substituiu o Beduino. Alcançou, então, a melhor época de sua carreira, conquistando titulos paulistas e [fi]rmando na seleção do Brasil. [En]tretanto, a não ser esses titulos estaduais, Rui não teve o prazer de, vestindo a camiseta de sua terra, ganhar um campeonato para São Paulo. Integrou o plantel em 52, mas não jogou uma só partida.

Esteve afastado do quadro tricolor durante algum temoo, em virtude dos acontecimentos que todos conhecem, retornando este ano e tornando-se indispensavel, como grande jogador que é.

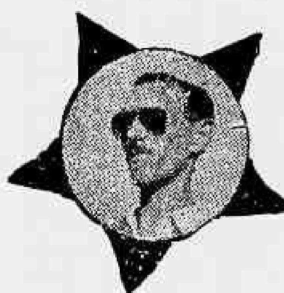
ZARZUR — 3.o lugar

Eis o celebre Beduino, que como Rui, fez época em São Paulo e Rio de Janeiro. Obteve um total de 19 pontos, como segue: um segundo lugar (Aimoré Moreira) com 6 pontos; dois terceiros (Vicente Feola e Abel Picabéia) com 4 pontos cada; um quarto (Jim Lopes) com 3 pontos e um quinto (Rato) com 2. Lembra-se que Zarzur, tendo se iniciado no São Paulo, foi para a Capital Federal, como integrante do quadro do Vasco da Gama, compondo uma intermediaria que era conhecida como a dos "três mosqueteiros" Figliola, Zarzur e Dacunto. Um uruguaio, um brasileiro e um argentino, Como não podia deixar de ser, foi ao selecionado carioca, conquistando o titulo nacional de 1940, ao lado de Luizinho, Jair, Domingos e Leonidas. Retornou ao tricolor bandeirante posteriormente, mas não conseguiu barrar Brandão do posto "scratch", embora tivesse sido campeão de São Paulo em 43. Dois anos depois, em 45, entregou a posição de centro medio a Bauer e descalçou as chuteiras.

Sem nunca ter sido um jogador cava-se porem pela fibra, pelo vigor com que se atirava à luta e ganhava projeção pela regularidade. Foi, sobretudo, dono de uma estupenda visão do gramado, que lhe permitia distribuir o jogo sem necessidade de muita locomoção.

BRANDÃOZINHO — 4.o lugar

Praticamente um "novato" no nosso futebol. Surgiu fazem poucos anos, mas, desde o tempo da Portuguesa santista, mostrava a classe insuperavel dos grandes centros medios. Conseguiu 14 pontos, distribuidos da seguinte maneira: um segundo lugar (Jim Lopes) com direito a 6 pontos; dois









Reportagem de SOLANGE BIBAS



BRANDÃO



RUI



ZARZUR



BRANDÃOZINHO

LEITURA PREJUDICAD

CINCO GRANDES CENTROS-MEDIOS DOS ULTIMOS 20 ANOS

...COU-SE ...ASSADO

...istas o ...r- ...Brasil, ...n- ...esses ti...s ...ve o p...er ...eta de ...as ...peonato ...a- ...u o pi...el ...1 uma ...só

...quadro ...i- ...temoo, ...m ...nentos ...o ...nando ...te ...ndispens...el. ...que é. ...lugar

...ino, que ...o- ...n São P...lo ...teve um ...o- ...o segue ...m ...ré Mor...a) ...erceiros ...i- ...icabéia) ...m ...uarto ...m ...e um q...to ...abra-se ...ue ...iado no ...tio ...pital Fe...al. ...quadro ...lo ...mpondo ...na ...a conh...da ...nosquete...s" ...acunto. ...m ...iro e um ...r- ...podia d...ar ...onado g...a- ...o titul...a- ...ado de ...ti- ...e Leo...as. ...bandei...te ...não c...e- ...do ...so ...tivesse ...lo ...ulo em ...3. ...45, ent...on ...edio a ...er ...iras.

...um jo...o: ...bra, pe...ri- ...bra, pe...ri- ...ava à lu...e ...pela reg...ri- ...dono ...de

...BAS

...do gra...do, ...ribuir o ...go ...muita ...o-

... 4.o l...r ..."novato" ...lo ...fazem ...u- ...o tem...da ...mostra ...a ...dos gr...es ...eguiu 14 ...a- ...seguinte ...a- ...gar (Ji...o- ...pontos ...ls

quartos (Vicente Feola e Aimoré) com 3 pontos cada um e um quinto (Picabéia) com 2.

Se pudessemos fazer uma comparação real entre Brandãozinho e os "campeões" anteriores, seria bem regular a diferença. O atual comandante da intermediaria lusa é mais vigoroso, mais lutador e até mais marcador. Possui, não há duvida, menos classe que Brandão e Rui, mas ganha nos outros pontos. Tanto pode jogar bem atrás, quanto na frente, diferindo ainda mais pela fogosidade com que se emprega. Começou em Santos no futebol oficial e depois de rejeitar propostas do Fluminense, veio para a Portuguesa de Desportos, onde firmou-se definitivamente como um dos maiores homens da posição na atualidade, recebendo, inclusive, a incumbencia de, recentemente, defender no estrangeiro o renome esportivo do Brasil, saindo-se airosamente, ganhando o titulo de jogador n.o 1 do Panamericano. Campeão brasileiro por São Paulo e campeão interestadual por seu clube, Brandãozinho vê seu nome fulgurando como grande astro do nosso futebol.

LUIZ VILLA — 5.o lugar

Obteve o centro medio do Palmeiras um segundo lugar (Abel Picabéia com 6 pontos; um terceiro (Jim Lopes) com 4 e um quinto (Almoré) com 2, totalizando 12 pontos portanto. Pode-se dizer que Luiz Villa é um jogador de agora em São Paulo, mas rapidamente atraiu para si as atenções do publico pelo jogo fino e classico que possui. Já era um astro na Argentina, como integrante da equipe do Estudiantes de La Plata e tambem, uma vez, do onze dez Argentino que disputou uma Copa com os paraguais.

Veio para São Paulo e foi campeão paulista, obtendo posteriormente um titulo de repercussão nacional — o São Paulo-Rio de 50, e outro internacional, a I Copa Rio. Em pouco tempo, portanto, Villa subiu de cotação nos gramados bandeirantes, sendo que, na temporada de 51, chegou a ser considerado como um dos mais completos, decaindo um pouco no campeonato deste ano, mas, mesmo assim, deixando claro que conhece futebol como poucos. Veterano, porem dispondo ainda de grande eficiencia.

xxx

Finalmente, recebeu votação o corintiano Guimarães um terceiro lugar (tecnico Rato), com direito a 4 pontos. Ao todo, assim, cinco campeões e um suplente, sendo cinco paulistas (Brandão, Rui, Zarzur, Brandãozinho e Guimarães) e 1 argentino (Luiz Villa). Estão desfeitas as duvidas da torcida que poderá aguardar agora a eleição dos maiorais do posto de medio esquerdo. Será outro capitulo desta sensacional e apaixonante serie de reportagens.



...O — LUIZ VILLA

RUMO A Exposição PARA UM FELIZ NATAL

o melhor presente para você mesmo é a "Roupa Nova" para as Festas!

Finissima coleção de gravatas de seda, escolhidas a capricho para um gôsto exigente. Preço de Festas Desde $85

Jôgo de cinto e suspensório "LAZCO" em crocodilo marron e havana. Preço de Festas $320

Calçados em genuino cromo alemão. Grande variedade de modelos clássicos e mocassinos. Preço de Festas Desde $350

Chapéus da afamada marca "PRADA", em legitimo pêlo. Apresentação de luxo, em tipos e côres para todos os gostos. Preço de Festas - Desde $170

Cuecas anatômicas em tecidos especiais. 3 graduações no cós. Preço de Festas - Desde $35

Finissima coleção de camisas em cambraia e tricoline, 3 comprimentos de manga e 2 colarinhos em corte moderno. Preço de Festas - Desde $130

Meias finas em algodão e nylon. Tipos novos e côres modernas. Preço de Festas - Desde $28

Lenços brancos em finissima cambraia suiça. Vários desenhos. Preço de Festas - Desde $25

Compre tudo o que precisa para as festas com o CARNET DE NATAL

Grande variedade de roupas de puro linho, tropical, tricotine e frescot. Preço de Festas $1.280 ou $128 mensais

Roupas de cambraia, gabardine e casimira fio australiano, em padrões modernos. Preço de Festas $1.450 ou $145 mensais

Roupas em puro linho irlandês, sarja marinho, gabardine Sta. Branca e riquissima coleção de casimiras fio inglês em padrões de alta moda. Preço de Festas $1.600 ou $160 mensais

HORÁRIO DE FESTAS
As lojas A Exposição permanecem abertas diàriamente até 10 horas da noite.

A Exposição

tudo pelo CREDIÁRIO sem entrada inicial!


PATRIARCA — Praça Patriarca, esq. S. Bento


BRÁS — Avenida Rangel Pestana, 2138


BELÉM — Av. Celso Garcia, esq. Catumbi


CAMPINAS — R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA A EXPOSIÇÃO

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RETOUCHE E DOTY DUPLA LIQUIDA NO G. P. "CIDADE DE MONTEVIDEO"

SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Astrologo estreará em otimas condições. Nosso favorito. Para a dupla, o melhor é Estilhaço. Um bom azar, Ontario.

2.o PAREO — 1.400 MTS. — Embetara, Florida e Mandu, os três melhores nesta prova reservada para aprendizes. Gostamos da ordem enunciada.

3.o PAREO — 1.200 MTS. — Karib, que vem de vitoria, não deve ser derrotado por estes adversarios. Defende o nosso voto. Para a dupla, Lady Rose. A diferença, Aurora Miranda.

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Muito equilibrada esta prova. Por palpite Fair Clever para a ponta, com Ice Water na dupla.

5.o PAREO — 1.800 MTS. — Interim, Boy Scout e Trianon, as melhores indicações. Gostamos de Interim para a ponta, com Boy Scout na escolta.

6.o PAREO — 1.300 MTS — Cleon é a maior força, mas deve encontrar seria resistencia em Marne, Falutcha e Safira Ceylão.

7.o PAREO — 1.400 MTS. — Osiria vem correndo com muita regularidade. Acreditamos na sua vitoria. Para a secundá-la, Mundick. Um bom azar, Terrivel.

8.o PAREO — 1.600 MTS. — Perfeito o equilibrio nesta prova intermediaria dos "bettings". Por palpite, Groom para vencedor, com Donoghue na dupla. Estatuto, um bom azar.

9.o PAREO — 1.400 MTS. — Fortaleza Voadora, cuja ultima corrida não nos convenceu, defende o nosso voto. Para a dupla, contam com identica possibilidades. Delicado, Caravela, Loire e Bergamota. Gostamos mais desta ultima.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.200 MTS. — Landa, na grama, é a força maior. Nossa favorita. Para a dupla: Baraxá e Canindé. Gostamos mais da primeira.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Jarreteira está confirmando seus bons trabalhos. E' a favorita do publico e deve corresponder. Para a dupla, Olna. Um bom azar, Mildred.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Barbada para a defensora do Stud Seabra Anne of England. Não pode perder. A escolha da dupla já é mais dificil. Por palpite, Orfã.

4.o PAREO — 1.600 MTS. — Uliria e Dominio parecem formar uma dupla certa. Por palpite, Dominio defende o nosso vaticinio para a ponta.

5.o PAREO — 1.400 MTS — No estado em que está, Halte-lá dificilmente será derrotado. Nosso preferido. Para secundá-lo, Sun Valley.

6.o PAREO — 1.800 MTS. — Duty e Retouche, as melhores eguas atualmente em Cidade Jardim, decidirão a liderança. Gostamos mais da Retouche. A dupla é liquida.

7.o PAREO — 1.400 MTS — Acreditamos no sucesso da potranca Draba, pois vem de otimas perfomances. Intimida. Para a formação da dupla, Dardalla. Um bom azar, La Petite Impossible.

8.o PAREO — 1.800 MTS. — Kaesong, Out-Sider, Fox Simon e Acapulco, os melhores nesta prova especial. Preferimos Out-Sider, com Acapulco na dupla.

9.o PAREO — 1.500 MTS. — Hope é nossa preferida. Seu preparo é o melhor possivel. Para a dupla, Nani. A diferença, Tumuc Humac.

MONTARIAS - SABADO

1.o pareo - 14 hs. - 1.500 mts.
1—1 Astrologo, O. Santos . 55
2—2 Ironico, R. Zamudio . 55
3—3 Estilhaço, L. B. Gonç. 55
4 Fabiano, O. Reichel . 55
4—5 Incroyable, L. Diaz . . 55
6 Ontario, J. P. Souza . 55

2.o pareo - 14,30 hs. - 1.400 mts.
1—1 Embetara, J. O. Souza 56
2 Guairacá, A. Xavier . 54
2—3 Florida, E. Lacerda . . 52
4 Limeira, O. V. Andrade 52
3—5 Bolivia, F. Costa . . . 56
6 Boa Bola, L. A. Pinh. 52
4—7 Mandu, C. Aurungo . 54
8 Nilo, O. M. Fernandes 58

3.o pareo - 15 hs. - 1.200 mts.
1—1 Lady Rose, O. Santos . 50
2 Sunny, E. Garcia . . . 58
2—3 A. Miranda, O. V. And. 48
4 Apinagé, C. Bini . . . 52
3—5 Karib, O. Reichel . . 58
6 Exemplo, R. Zamudio . 52
4—7 Generoso, N. Pereira . 56
8 Mutisiá, L. B. Gonç. . 52

4.o pareo - 15.30 hs. - 1.400 mts.
1—1 Fattori, P. Vaz 55
" Fair Clever, J. P. Souza 55
2—2 Boemio, D. Garcia . . 55
3—3 Ice Water, R. Zamudio 55
4 Impulsivo, L. Diaz . . 55
4—5 Fairlight, M. Signoretti 55
6 B.29, O. Reichel . . . 55

5.o pareo - 16,05 hs. - 1.800 mts.
1—1 Interim, O. Reichel . 56
2 Sarita, L. B. Gonçalves 54
2—3 Boy Scout, L. Diaz . . 56
4 Borlantin, N. Pereira . 56
3—5 El Chapado, J. P. Souza 56
6 Miss Televisão, D. Garcia 54
4—7 Trianon, A. Xavier . . 56
8 Estuario, C. Bini . . . 56

6.o pareo - 16.40 hs. - 1.300 mts.
1—1 Cleon, O. Reichel . . . 58
2 Guaxa, A. Xavier . . . 52
2—3 Marne, A. Cataldi . . 56
4 Dogarito, C. Bini . . . 54
3—5 Falutcha, J. P. Souza . 56
6 Factry, L. Diaz 54
4—7 Biluca, R. Zamudio . . 56
8 Safira Ceylão, M. Cataldi 56
" Jaspe Real, P. Mauzzan 54

7.o pareo - 17,20 hs. - 1.400 mts.
1—1 Osiria, L. B. Gonçalves 50
2 Galanteio, O. V. Andr. 45
2—3 Terrivel, D. Garcia . . 54
4 Managua, P. Vaz . . . 52
3—5 Grey Prince, R. Zamudio 56
6 Mundick, O. Reichel . . 52
4—7 Julito, J. P. Souza . . 58
8 Orquidacea, P. Mauzzan 52

8.o pareo - 18 hs. - 1.600 mts.
1—1 Sai da Frente, R. Zamudio 58
" Holl, D. Garcia 58
2—2 Donoghue, L. B. Gonç. 54
3 Gazoza, M. Signoretti 56
3—4 Oleiro, A. Cataldi . . . 52
5 Nylon, J. P. Souza . . 54
4—6 Groom, O. Reichel . . 54
7 Estatuto, P. Vaz . . . 56

9.o pareo - 18,40 hs. - 1.400 mts.
1—1 Delicado, A. Castro . . 58
2 Gracinha, L. Urbina . 54
2—3 Nuron, O. Reichel . . 58
4 Caravela, C. Bini . . . 50
3—5 Loire, F. Costa 54
6 Nardo, A. Cataldi . . . 52
7 Jiffy, L. B. Gonçalves . 52
4—8 F. Voadora, P. Mauzzan 52
9 Foliador, J. P. Souza . 56
10 Bergamota, M. Signoretti 54

MONTARIAS - DOMINGO

1.o pareo — 13.30 — 1.200 mts.
1—1 Landa, R. Zamudio .. 56
2 Arrona, A. Cataldi 56
2—3 Baraxá, F. Costa 54
4 Caipirinha, C. Bini 56
3—5 Star Princess, N. Pereira 56
6 Holoturia, E. Garcia .. 54
4—7 Canindé, D. Garcia ... 56
8 Devassa, J. P. Souza . 56
9 White Glass, P. Vaz .. 56

2.o pareo — 14 — 1.500 mts.
1—1 Jarreteira, R. Zamudio 55
2 Tempestade, P. Mauzzan 55
2—3 Furona, M. Signoretti . 55
4 Heck, A. Castro 55
5 Bulleosa, A. Lucca 55
3—6 Mildred, J. P. Souza .. 55
7 Olna, O. Reichel 55
" Dileta, F. Costa 55
4—8 Doclea, D. Garcia 55
9 Ebi, O. V. Andrade ... 55
" Elô, A. Neri 55

3.o pareo — 14.35 — 1.400 mts.
1 A. of England, L. Dias . 55
2 Frenesi, A. Cataldi ... 55
3—3 Ibarra, L. B. Gonçalves 55
4 Biruta, P. Vaz 55
4—5 Rastra, M. Signoretti . 55
6 Orfã, J. P. Souza 55

4.o pareo — 15.10 — 1.600 mts.
1—1 Uliria, L. B. Gonçalves 54
2 Holbein, R. Zamudio .. 58
2—3 Pitoresco, F. Costa ... 56
4 Marbal, L. Diaz 58
3—5 Nafé, D. Garcia 55
6 Arguto, C. Bini 56
4—7 Amarante, A. Castro .. 56
8 Guerlina, E. Garcia ... 54
9 Dominio, O. Reichel .. 56

5.o pareo — 15.50 — 1.400 mts.
1—1 Amry, L. Diaz 56
" Marcham, P. Vaz 56
2—2 Halte-lá, O. Reichel .. 58
3—3 Sun Valley, L. B. Gonçalves 52
4 Boa Estrela, C. Bini .. 50
4—5 Astral, J. P. Souza 52
6 Falindor, R. Zamudio . 56

6.o pareo — 16.30 — 1.800 mts.
1 Duty, L. Diaz 59
2 Santa Bella, J. P. Souza 60
3—3 Augusta, E. Garcia ... 60
4 Retouche, O. Reichel . 59
4—5 Cote D'Espagne, L. B. Gonçalves 59
6 Rembha, D. Garcia ... 60

7.o pareo — 17.10 — 1.400 mts.
1—1 Orne, P. Vaz 55
2 Fair Agda, C. Bini 55
2—3 Draba, O. Reichel 55
4 Diferença, R. Zamudio 55
3—5 La Petite Impossible, L. Diaz 55
6 Dardalla, D. Garcia ... 55
7 Orquidea, O. V. Andrade 55
4—8 Flambue, J. P. Souza .. 55
9 Emboscada, F. Costa . 55
" Esparsa, L. B. Gonçalves 55

8.o pareo — 17.50 — 1.800 mts.
1—1 Kaesong, Não correrá . 54
2 Domus, R. Zamudio .. 58
2—3 Out-Sider, P. Vaz 58
4 In Love, A. Cataldi .. 54
3—5 Fox Simon (*), L. B. Gonçalves 58
6 Acapulco, L. Diaz 58
4—7 Fenelon, D. Garcia ... 58
8 Florencantada, O. Reichel 56
9 Otage, O. Santos 54
(*) ex-Honfleur

9.o pareo — 18.30 — 1.500 mts.
1—1 Nani, J. P. Souza 56
2 Fair Brisk, L. B. Gonçalves 56
2—3 Hope, P. Vaz 56
4 Gorizia, N. Pereira ... 56
3—5 Chris, D. Garcia 56
6 Sempre Serve, C. Bini 56
7 Tumuc Humac, O. Reichel 58
4—8 Sierra Madre, P. Coelho 56
9 Alsacia, M. Signoretti . 56
" Marpona, R. Zamudio . 56

A GALOPE

Há certos joqueis que, se montam cem vezes durante o ano, levando-se em consideração que trinta de seus conduzidos não poderiam mesmo ganhar, dentre os setenta restantes, pelo menos sessenta são puxados.

Pode parecer exagero. Mas, esta é a mais pura realidade. Como, então, explicar a maneira nababesca como vivem profissionais que ganham uma corrida por mês? De onde tiram eles o dinheiro necessario para tanto luxo e grandeza? De comissões?... Mas, que comissões, se estas não lhes rendem nem para os cigarros...

A realidade, triste e indiscutivel é tão evidente quanto a luz do sol... Os joqueis que conseguem se firmar como ginetes de qualidade, não sentem dificuldade alguma em conseguir boas montarias e firmam sua reputação através de um indice de ganhos bastante apreciavel, como são os casos de Gonzales, Pierre, etc. Não queremos dizer que estes joqueis sejam os unicos joqueis. Nada disso. O que afirmamos é apenas que profissionais de tal categoria não necessitam de "golpes" para viver.

Outros há, contudo, que, mesmo possuindo qualidades, por razões que aqui não cabe analizar, preferem enveredar pelas sendas tortuosas da desonestidade, pactuando com toda a sorte de aventureiros e tornando-se joqueis de confiança dos que agem "por trás dos bastidores", buscando elementos para suas falcatruas.

O pior é que o publico sabe disso e a Comissão de Corridas o sabe melhor ainda, mas não possui maneira solida de coibir tais abusos, pela simples razão de que apenas eventualmente seria possivel provar um caso de "puxada". Mas e este é o ponto nevralgico da questão quando consegue provar realmente um desses casos, é preciso que seja punido com uma severidade exemplar, o que ainda não tem acontecido, para que sirva o ato de exemplo e se evitem ou pelo menos diminuam, as malandragens havidas ultimamente no Hipodromo Paulistano.

— **BECHARA.**

APRONTOS

TERRIVEL — D. Garcia — 600 mts. em 37"2/5
MANAGUA — P. Vaz — 700 mts. em 44"
GREY PRINCE — O. Reichel — 800 mts. em 52"
JULITO — Lad. — 700 mts. em 44"
SAI DA FRENTE! — D. Garcia 600 mts. em 40"
HOLL — D. Garcia — 600 mts. em 38"
DONOGHE — L. B. Gonçalves 800 mts. em 50"
OLEIRO — A. Cataldi — 800 mts. em 51"2/5
NYLON — J. P. Souza — 700 mts. em 44"2/5
GROOM — E. Casanova — 700 mts. em 44"
ESTATUTO — P. Vaz — 800 mts. em 50"
DELICADO — A. Castro — 600 mts. em 37"
LOIRE — J. Alves — 700 mts. em 45"
NARDO — A. Cataldi — 700 mts. em 46"
FOLIADOR — J. P. Souza — 600 mts. em 38"
DUTY — L. Diaz — 800 mts. em 52"
SUN VALLEY, M. Signoretti — e ACAPULCO, L. Diaz — 800 mts. em 49"2/5, juntos

BETTINGS

SABADO

1 { 2, 3, 6	6 { 1, 2, 7	8 { 1, 3, 10

DOMINGO

3 { 1, 5, 6	3 { 1, 5, 6	3 { 1, 2, 7

ACUMULADAS

SABADO
— ASTROLOGO —
— KARIB —
— INTERIM —
— OSIRIA —

DOMINGO
— ANNE OF ENGLAND —
— DOMINIO —
— HALTE-LA' —
— RETOUCHE —
— DRABA —

NOSSOS PALPITES

SABADO

ASTROLOGO	ESTILHAÇO	(13)	ONTARIO
EMBETARA	FLORIDA	(12)	MANDU'
KARIB	LADY ROSE	(13)	A. MIRANDA
FAIR CLEVER	ICE WATER	(13)	B. 29
INTERIM	BOY SCOUT	(12)	TRIANON
CLEON	FALUTCHA	(13)	MARNE
OSIRIA	MUNDICK	(13)	TERRIVEL
GROOM	DONOGHUE	(24)	ESTATUTO
FORT. VOADORA	BERGAMOTA	(44)	DELICADO

DOMINGO

LANDA	BARAXA'	(12)	CANINDE'
JARRETEIRA	OLNA	(13)	FURONA
A. OF ENGLAND	ORFÃ	(14)	FRENESI
DOMINIO	ULIRIA	(14)	ARGUTO
HALTE-LA'	SUN VALLEY	(23)	AMRY
RETOUCHE	DUTY	(13)	AUGUSTA
DABA	DARDALLA	(23)	LA P. IMPOS.
OUT-SIDER	ACAPULCO	(23)	KAESONG
HOPE	NANI	(12)	TUMUC HUMAC

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Trazemos hoje aos nossos leitores a palavra do tratador Mario de Almeida, que está respondendo pelo preparo da cavalhada do Stud Seabra agora em nova fase em Cidade Jardim

Encontramos o Português no batente, picando cenoura para seus pensionistas. Aproveitamos e batemos um papo sobre os seus animais anotados para esta semana.

E então, Mario, que tal Duty no Grande Premio?

— "Espero ganhar não só com Duty, mas com quase todos os meus animais inscritos".

Então vamos ganhar muitas carreiras esta semana?

— "Olhe, devo ganhar com Anne of England. Esta, pode escrever para os seus leitores, não tem geito, é "barbada".

Quer dizer que não tem castigo?

— "Essa é. E tenho mais... com Sun Valley, que melhorou muito e Acapulco,que irá fazer corrida para ele. Os potros que se cuidem nesse premio Natal, porque senão quem vai encher o saco de nozes sou eu".

Agradecemos a gentileza do Mario de Almeida, por ter indicado aos leitores do MUNDO ESPORTIVO, as carreiras que ele reputa "barbadas"

AMANHÃ À NOITE

CORINTIANS VS. COMERCIAL

Prelio perigoso mas com favoritismo do São Paulo em Jaú — Corintians e Comercial, sabado à noite — Favorito o Palmeiras amanhã à tarde — Os demais prelios da rodada

IPIRANGA vs. PALMEIRAS — Data e local: — Sabado à tarde, Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: PALMEIRAS.

Não se pode negar o favoritismo palmeirense, graças à melhor categoria de seus craques e tambem devido ao desejo de reabilitação. Deverá lutar muito o Ipiranga, mas acreditamos na vitoria do Palmeiras.

NACIONAL vs. RADIUM — Data e local: — Domingo, Comendador Souza — Cotação: Regular — Favorito: NÃO HA'.

Temos que olhar este jogo com reservas. O Radium parece ter melhorado, mas leva a desvantagem do campo. Porem, o Nacional não é o mesmo de antes. Caiu bastante. Partida equilibrada.

JABAQUARA vs. PONTE PRETA — Data e local: — Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: NÃO HA'.

Se considerarmos unicamente a logica, o Jabaquara tem maiores possibilidades, pois é perigoso em seu campo. Todavia, a Ponte quer reabilitar-se e pode surpreender. Tem mesmo melhor quadro.

GUARANI vs. JUVENTUS — Data e local: — Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: NÃO HA'.

Eis lum prelio bastante interessante. Perigoso o Juventus pela ascenção tecnica que vem tendo, mas encontrará pela frente um Guarani bem disposto e contando com os fatores campo e torcida a seu favor.

XV de PIRACICABA vs. SANTOS — Data e local: — Domingo, Piracicaba — Cotação: Bom — Favorito: XV.

Damos o favoritismo ao XV pelo fato de dificilmente perder em seu campo, onde joga muito bem. O Santos, parem, embalado com o triunfo sobre o Palmeiras pode transformar a sorte da luta. Boa partida.

PORT. DESPORTOS vs. PORT. SANTISTA — Data e local: — Domingo, Capital — Cotação: Regular — Favorito: PORT. DESPORTOS.

Os lusos da capital dificilmente perdem dois jogos seguidos e possuem mesmo onze mais categorizado. Perigosos os praianos, que poderão fazer surpresa. mas acreditamos mais na equipe de Brandãozinho.

COMERCIAL vs. CORINTIANS — Data e local: — Sabado à noite, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: CORINTIANS.

Perigosissimo o Comercial. Entretanto, o lider da tabela está embalado e reune amplas condições de favoritismo, pela sua maior categoria e tambem porque não pretende descer. Tem que cuidar-se muito porem.

XV DE JAU vs. S. PAULO — Data e local: — Domingo, Jau — Cotação: Bom — Favorito: S. PAULO.

Vai o São Paulo a Jau desejoso de desforrar-se dos 4 a 0 do turno e tambem desejoso de não perder mais pontos. O XV subiu muito, podendo surpreender, mas o tricolor tem mais quadro e não deve perder, desde que supra as deficiencias do campo e se adapte bem ao ambiente.

VOLTOU BEM

Depois de um longo tempo de inatividade, voltou Poy a ocupar o arco sampaulino. Cedeu o posto a Bertolucci, depois a Mario e agora, parece que se irá firmar novamente como titular. Contra o XV de Piracicaba, praticou uma defesa excepcional, quando, na cobrança de um tiro indireto, Santo Cristo colocou violentamente no angulo, voando o argentino espetacularmente e pondo a escanteio. No segundo tento adversario, foi infeliz, já que traido por uma saliencia no terreno, viu a bola tocar em seu rosto e voltar para a recarga, não sendo feliz em seu desespero posterior para se corrigir. No cômputo geral, portanto, esteve muito bem, vaticinando novas jornadas eficientes.

ELOGIOS AOS TRICOLORES

Depois do embate contra o São Paulo, os jogadores do XV escolheram o melhor adversario, manifestando-se nos seguintes termos:

FERNANDES — "Rui na defesa e Teixeirinha no ataque, jogaram muito". ALVARO - "Gostei de Bibe que trabalhou com o senso de construção, não se preocupando com outra coisa". CARDOSO — "Maurinho provou atravessar otima fase. Está melhor que no Guarani". MORENO — "Sou de igual parecer. Maurinho jogou com dedicação e acerto". XIXICO — "Rui é, positivamente, o maior centro-medio de São Paulo. Personalissimo". TANGA — "No primeiro tempo, todos acertaram e não há destaque já que o nivel do conjunto foi um só". IDIARTE — "Gostei de todos no periodo inicial". OLAVO — "Teixeirinha é veloz e sabe ganhar terreno". SANTO CRISTO — "Durval está com a sorte. Joga com desembaraço e muita felicidade diante do gol". ARMANDO — "Durval é o que se destacou, principalmente como artilheiro".

SÓ FOI BOM NO PERIODO FINAL

Já haviamos dito que aquela marcação que o XV de Piracicaba vinha apresentando poderia ser boa, desde que tivesse pela frente um adversario sem maior velocidade. As insinuantes deslocações do tricolor, explorando inteligentemente os flancos e tambem o meio, levaram o onze piracicabano a um descontrole incrivel no primeiro tempo, a ponto de se ver, inteiramente desmembrada, sem o menor apoio, a sua ofensiva, a mercê da retaguarda tricolor.

Dois homens quizeram exercer a marcação em cima e estes foram Armando e Tanga, sobre Bibe e Albella respectivamente, mas a velocidade imprimida pelo São Paulo e tambem o demasiado avanço do comandante da intermediaria, trouxeram, em consequencia, uma brecha enorme atrás, que Idiarte, com toda a sua boa vontade, não conseguiu cobrir. Se o XV quer marcar cobrindo zonas não há duvida de que deve haver serviço racional, sem os desmandos dos avanços excessivos de Tanga. Por outro lado, uma vez que houve a deslocacão e a troca de posições sistematica entre os avantes contrarios, há, como havia, necessidade de revezamentos simultaneos, nunca se deixando um Armando acompanhar Bibe lá para o outro flanco do gramado, deixando um ponto vulneravel, que Cardoso logicamente não poderia suprir. Do mesmo modo vimos Olavo. E' lento pôr natureza e nunca estaria em condições de marcar à distancia um elemento rapido como Maurinho. A rigor, pensamos nós, Olavo, observado o sistema do XV, era o unico que deveria marcar em cima, a não ser que todos o fizessem, como aconteceu na etapa complementar.

Ai sim, houve equilibrio na distribuição de energias, reaparecendo Tanga como um valor destacado, porque raramente ultrapassou o meio do campo, preferindo guarnecer e apoiar de longe. Repetimos que o onze piracicabano dificilmente ganharia o jogo, em razão da maior classe e maior tirocinio do São Paulo, mas não teria levado quatro gols na etapa preliminar e na iminencia de levar outros. Melhorou no periodo final, ameaçou mesmo, o que quer dizer que sua direção tecnica sabe o que faz.

DECIMA OITAVA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Gilmar

Demonstrando-se a cada partida mais firme, vai tambem conquistando solidez nesta seleção, com 155 pontos. Seguem-lhe Ciasca com 135, Mauro 128, Bertolucci 127 e Fernandes 126. Nota-se que Bertolucci que era o maior perseguidor de Gilmar está sendo alcançado, pois está de fora, por Fernandes, já tendo sido superado por Mauro, que é o vice-lider.



Helvio

Caminha com segurança, porem sempre perseguido de perto por Nena. Helvio está com 180 pontos, enquanto Nena em segundo lugar está com 178. O duelo, portanto, é empolgante e a resistencia de Helvio vem sendo estoica. Em terceiro Turcão com 135, Homero com 122 e finalmente Belmiro com 105. Os dois primeiros estão mesmo disparados.

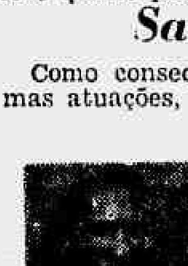


Mauro

Novamente o zagueiro sampaulino livrou-se da companhia de Olavo, mercê de suas ultimas atuações empolgantes. Mauro é outra vez o lider, com 195 pontos, estando Olavo com 188. Esse é outro duelo de eficiencia que se afigura empolgante. Em terceiro aparece Juvenal com 145, seguido por Nino e Jorge, com 125 e 122, respectivamente, em quarto e quinto postos.

Santos

Como consequencia das ultimas atuações, o medio havia progredido muito e ameaçava Valdemar Fiume no primeiro lugar. Pois com os pontos que acumulou domingo, Santos superou Fiume, sendo agora o lider com 155. Manuelito, sempre crescendo, alcançou o medio esmeraldino com 152 em segundo, vindo depois Fiume, Pé de Valsa e Nene com 151, 141 e 129.



Tanga

Prossegue o jovem centro medio do XV de Novembro absoluto na liderança, com 141 pontos, bem na dianteira do segundo colocado que é Rui com 127. Em terceiro lugar surge Léo, com 114, em companhia de Formiga, que voltou a reacionar. Em 5.o está Enzo, com 109 pontos. Como vemos somente Rui poderá ameaçar Tanga, o que não é impossivel devido sua classe.



Mirim

Embora tenha jogado mal domingo passado, continua na liderança, com 140 pontos. O antigo lider Pascoal está trabalhando afanosamente para voltar ao posto que lhe pertencera, estando em segundo com 135. Alfredo voltou a melhorar, ocupando com Gamba o terceiro posto com 129, vindo em quinto Feijó e Ceci, ambos totalizando 119 pontos.



Claudio

Marcha ainda na liderança com 136 pontos. Seguem-no: Maurinho, 123, Lanzoninho, 113, Guanxuma, 108 e Sampaio com 103. Não surpreende a colocação do corintiano, que mesmo tendo ficado de fora em algumas partidas não perdeu o posto. Maurinho muito irregular não pode ameaçá-lo diretamente. Surpreende a ausencia de Julio entre os melhores colocados, nesta seleção.



Santo Cristo

Na ponta ou na meia é o mesmo valor positivo. Folgou na dianteira com 154 pontos, deixando atrás de si: Bibe, 134, Liminha, 122, Gino, 120 e Eduardinho 115. Desde que perdeu a ponta, o meia sampaulino não mais conseguiu recuperá-la. Voltou Eduardinho com um bom trabalho, recuperando um posto.



Carlyle

Afastado da equipe por contusão, beneficiou-se porem com a ausencia de Baltazar, garantindo o lugar de honra com 138 pontos, enquanto o corintiano ficou a dois passos, com 136. Depois: Xixico, 128, Alvaro 121 e finalmente Albella, 116. Carlyle foi durante a fase menos lucida do Santos um dos raros valores que procurou jogar com discernimento. Muito bom.



Jair

E' dificil acreditar que Jair tenha aguentado tanto, embora na cerca há varias pelejas. No entanto, com 121 pontos, conserva uma media espetacular, deixando para as demais posições: Manduco, 119, Edelcio, 118, Alvaro (XV Piracicaba), 115; Elson e Veiguinha, 112, que tendo mais partidas do que o palmeirense não conseguiram alcançá-lo. Grande craque.



Simão

E' o ponteiro com 131 pontos, mas não aguentará por muito tempo, em vista da punição que sofreu da diretoria lusa. Teixeirinha e Tite correm em segundo com 121; empatados portanto. Nas demais colocações: Castro, 91 e Rodrigues, 89. Pena que Simão cometa deslises no terreno disciplinar, pois tecnicamente é elemento de primeira categoria. Tite tambem reage.



OS FANS PERGUNTAM

"Estimado Gilmar. Como sua grande fan, gostaria que você respondesse as seguintes perguntas: 1 — Com que idade você ingressou no profissionalismo? 2 — Das musicas populares, qual sua preferida? 3 — E das classicas? 4 — O que houve no ultimo jogo frente ao São Paulo? 5 — Gostaria de enfrentar o ataque do Fluminense?. Esperando suas respostas, deixo meus votos de perene felicidade. — Maria Gladys A. Corneli — Capital.

* * *

"Prezado Julião. E' com prazer que lhe faço estas perguntas: 1 — Qual a vitoria que mais o emocionou neste campeonato? 2 — Qual a mais grata recordação da excursão a Europa? 3 — Qual o companheiro de clube que você mais admira? 4 — Gosta de algum clube carioca? 5 — Pode enviar-me fotografia sua e do Corintians? 6 — Como se sentiu quando foi contratado pelo Corintians? 7 — Que tipo de viagem você prefere? 8 — Em que posição prefere jogar? 9 — Gosta de receber cartas? Um abraço de seu fan numero um — Valdir Garrido — Capital.

RESPONDEM OS CRAQUES

"Aqui estão as respostas às suas perguntas: 1 — Ingressei no profissionalismo com dezenove anos. 2 — Gosto imensamente de ouvir um samba-canção. 3 — Aprecio musicas italianas. 4 — Não houve nada de grave. Apenas um batida mais forte da bola em meu nariz. Uma tontura que passou logo. 5 — Imensamente. Todo jogador gosta de tirar a prova dos nove frente a todas as ofensivas. Agradeço suas referencias elogiosas a meu nome e permaneço a seu inteiro dispor. Esperando ser campeão este ano aqui fica um abraço. — GILMAR.

* * *

"Meu caro amigo Valdir. O prazer é meu em responder às suas perguntas: 1 — Fiquei imensamente emocionado com a vitoria frente ao Santos, pois, foi a mais dura e dificil deste campeonato. 2 — Foram tantas as recordações que é dificil escolher a mais grata. Entretanto acredito que nunca poderei esquecer-me da Suecia. População organizada e educada. 3 — Admiro todos os companheiros, mas pelo seu genio folgazão, Mario é o mais querido de todos nós. 4 — Tenho simpatia por alguns quadros do Rio, particularmente pelo Flamengo. 5 — Posso enviar fotografias, bastando para isso que você me escreva diretamente para o Parque São Jorge, mandando endereco completo. 6 — Sinceramente que recebi a noticia do interesse do Corintians por mim, com grande surpresa.Depois durante os treinos vi que a coisa não era tão dificil assim. Adaptei-me rapidamente ao plantel 7 — Se pudesse, viajaria sempre de avião: cansa muito menos. 8 — Se dependesse de mim, jogaria como médio esquerdo. Mas estou pronto a atuar em qualquer posição, desde que o tecnico precise de mim. 9 — Quem não gosta? Porém minha correspondencia é diminuta. Os torcedores quase não me escrevem. Muito obrigado pela lembrança. Se desejar mais algum esclarecimento estarei sempre à sua disposição. Um abraço deste seu amigo — JULIÃO".

NOTA — Todos os leitores que desejarem saber particularidades da vida dos craques, podem escrever para MUNDO ESPORTIVO, que com o maior prazer encaminharemos as cartas para os jogadores e na ordem de chegada, iremos respondendo-as nas edições de sexta-feira, dentro da secção O FAN PERGUNTA, O CRAQUE PERGUNTA.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — SE FOSSE DIRIGENTE DO PAIS, QUAIS SERIAM SUAS PRIMEIRAS MEDIDAS?

RESPOSTA — TURCÃO

"Ah, se eu fosse um dirigente com autonomia e carta branca, nem queira saber quanta coisa faria. E isso porque, principalmente no setor esportivo, há muito que construir, reformar, melhorar e criar. Inicialmente, abriria um crédito de milhões e milhões de cruzeiros, destinado especialmente à construção de praças de esporte, sanatorios e hospitais, pois, num país como o nosso, em que se pratica amplamente o esporte, há necessidade de tudo isso. Depois, regulamentaria a profissão do atleta, enquadrando-a dentro das leis trabalhistas, uma vez que, com a regulamentação da profissão, o craque teria assegurados todos os seus direitos, deixando de ser simplesmente um objeto, nas mãos dos clubes."

PERGUNTA — COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO DOS PEQUENOS CLUBES?

RESPOSTA — BIBE

"O problema para se formar uma seleção com elementos dos pequenos clubes, estaria indiscutivelmente na superabundancia de material humano. Há nos gremios chamados menores pelo menos dois bons valores para cada posto, isto no computo geral da convocação, naturalmente. Creio que o goleiro do Nacional, Cerri, seria o titular do arco e na zaga colocaria Giancoli e Nesio. Este é medio, mas como marca o ponta estaria bem ao lado do ipiranguista. Escolheria os seguintes nomes para a intermediaria: Belmiro, Clovis (Comercial) e Manduco, todos muito bons. Finalmente, para o ataque alinharia Sampaio, Gino, Osvaldinho, Valter e Dido. Com esse quadro, tenho certeza que faria bonito até contra o principal esquadrão que os cariocas formassem."

PERGUNTA — QUAL FOI A BRIGA MAIS SÉRIA QUE JA TEVE EM SUA VIDA?

RESPOSTA — IDARIO

"Briga? Verdadeiro massacre. Poderia ter quando muito doze anos e era época de São João. Com a molecada do bairro corria pela varzea para apanhar os balões que caiam. Havia sempre disputas entre as várias turmas e inadvertidamente passei para terreno adversário, completamente sozinho. Quando vi o balão caindo fiz pose e corri para ele. Já o tinha segurado, no momento em que apareceram seis meninos, afirmando que eu não tinha direito de ficar ali. Logicamente procurei reagir, respondendo de pronto. Mal havia pronunciado a segunda frase e vieram para cima de mim de socos e ponta-pés. Quiz resistir e "bancar" o valente. Ai então é que apanhei de verdade. A unica solução que encontrei foi correr com toda a força das pernas para não levar mais bordoada. Até hoje não me esqueço dessa célebre surra."

PERGUNTA — E' VERDADE QUE SEU PAI O ACOMPANHA AOS JOGOS NO RIO E QUE NÃO SUPORTA O BIGODE POR SUA DESLEALDADE?

RESPOSTA — JULIO

"O velho, sempre que pode, assiste jogos. Tanto em São Paulo como fora. Lembro-me que sempre acompanhou os jogos que disputei no Rio de Janeiro e com atenção especial no campeonato brasileiro, finalissima entre paulistas e cariocas no Maracanã. O contentamento dele foi enorme e creio ter sido nosso maior torcedor. Meu pai gosta de futebol e muito da Portuguesa de Desportos. Quanto a Bigode, creio que não haja nada. Não posso dizer ao certo, visto não falar sobre esse assunto com êle. Mas, de principio afirmo que, embora critique os jogadores violentos, êle "suporta" perfeitamente, o craque carioca. Pode ter lá suas preferencias, por um ou outro jogador mas não marca na "lista negra" ninguém."

PERGUNTA — ESPERA SER CONVOCADO PARA O SUL-AMERICANO? QUAL PREFERE: DIAGONAL OU MARCAÇÃO POR ZONA?

RESPOSTA — BRANDÃOZINHO.

"Na verdade ainda é um pouco cedo para se pensar em sulamericano, quando estamos em plena luta do Campeonato Paulista. Mas, esperanças qualquer jogador deve sempre ter. Aquele que não procura progredir ou não tem ideais, pode desistir. Portanto, é meu desejo, mais uma vez, formar na seleção nacional. Quanto a taticas e sistemas, creio que somente o técnico pode dizer. Não tenho preferencias. Procurarei amoldar-me a qualquer incumbencia que me seja confiada, tanto jogando na diagonal como marcando zonas. Ambas podem impressionar, desde que sejam bem aplicadas e melhor executadas. Vamos aguardar mais um pouco para depois falarmos mais detidamente sobre o sul-americano."

PERGUNTA — O QUE FOI QUE HOUVE COM VOCÊ ANTES DO JOGO COM OS CARIOCAS NO RIO?

RESPOSTA — CABEÇÃO

"Absolutamente nada. Estava em perfeitas condições fisicas e nem me passava pela cabeça que eu pudesse ser substituido. Eram mais ou menos seis horas quando Aimoré aproximou-se de mim para dizer que Muca seria o titular. Senti profundamente o acontecido mas fui ao campo torcer ardentemente pela vitoria dos paulistas. Depois inventaram que eu estava adoentado, que fôra acometido de um mal subito, mas tudo isso é pura mentira. Estava bem e lamento apenas não saber até hoje o motivo pelo qual saí do quadro. Pelo menos merecia uma justificativa. Afinal eu não jogara mal nos prélios anteriores e todos confiavam em mim. Sinceramente, essa é uma magua que tão cedo não esquecerei."

PERGUNTA — FOI LEGITIMO O GOL DO GUARANI?

RESPOSTA — RATO, CLAUDIO, GATÃO E ROBERTO.

"RATO — O tento não existiu. Com a potencia do chute as malhas da rede que se encontravam mais elasticas, em virtude da chuva, distenderam-se e pela abertura passou a bola. Nem sei se o apitador marcou o gol do chute do Augusto, ou do tiro posterior de Romeu. CLAUDIO — Logo depois do chute de Romeu corri para Gilmar e particularmente perguntei-lhe se houvera o tento. Ele jurou que a bola entrara por fora. Muitas vezes depois fizemos a pelota passar pelo espaço das malhas para provar por onde ela entrara. GATÃO — Seria impossivel que a bola caisse onde caiu se tivesse entrado pelo lado de dentro. O gol não existiu. ROBERTO — Afirmo e reafirmo que seria impossivel a bola entrar pelo lado de dentro. O bandeirinha não pode ter visto nada devido à rapidez da jogada."

PERGUNTA — QUEM É MELHOR: JUNQUEIRA OU MAURO, LEONIDAS OU BALTAZAR E LUIZINHO OU CLAUDIO?

RESPOSTA — LIMA.

"Entre Junqueira e Mauro existe uma diferença apenas. O primeiro pertencente a escola antiga, jogava futebol diferente do atual. Mauro, pertence a nova geração, é moço e apesar de completo, ainda ganha maior experiencia e aperfeiçoa o estilo. Ambos equivalem-se, cada qual pelo que fez e faz em sua época. Quanto a Leonidas e Baltazar, não resta a menor dúvida. Leonidas foi o maior centro avante que apareceu no Brasil e Baltazar, embora agil no alto, não rende o mesmo que Leonidas no chão. Claudio tem muito mais tarimba que Luizinho. Orienta a vanguarda corintiana, numa prova de que exerce influencia sobre os companheiros".

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Falou Santo Cristo

NO MEU TEMPO ERA DIFERENTE O SÃO PAULO

Poderia ser desolador o ambiente nos vestiários do XV de Novembro, caso não se articulasse no periodo complementar. Mas, vindo de reação em que sustentou o antagonista, a péssima impressão do começo perdeu a mesma fisionomia e passou a significar menos.

Ainda no final, quando faltavam dois minutos para o término, o veterano King, sentado sobre a maleta de massagista junto a boca do tunel, observando atentamente o transcurso da pugna, comentava:

— "Ficou tudo em casa, perdendo para o São Paulo. Mas, se pelo menos marcassemos um gol para melhorar a situação..."

Nisso Xixico chutou raspando a trave, na derradeira oportunidade dos seus, provocando-lhe a seguinte exclamação:

— "Puxa vida. Não vai mesmo".

Ao ouvir o apito de Wissling, imediatamente King encaminhou-se para o reduto quinzista, onde, aos poucos, enquanto se trocava, foi rodeado por um grupo de torcedores.

Um a um, os craques chegavam do campo. Não demonstravam descontentamento. Ao contrário, reconheciam a vitória antagonista. Agnelli, em passos largos como a querer demonstrar energia e vivacidade, foi batendo nas costas dos pupilos sem dizer palavras mas esboçando um sorriso de incentivo. Depois acercando-se da reportagem disse:

— "Não contesto a vitoria do São Paulo. Foi clara e indiscutivel".

Idiarte, puxando o folego, comentou:

— "No segundo tempo eles pararam. Não tiveram forças".

Junto a mesa de massagens, estava Santo Cristo que encarou o prelio da seguinte maneira:

— "Está bem diferente o S. Paulo de agora. No meu tempo era mais rapido e tinha maior mobilidade. Agora, é um time amarrado, parado no terreno. Às vezes a torcida tem a impressão de que a bola está correndo, mas, na verdade, os jogadores perdem tempo com passes curtos e improdutivos. Só no primeiro tempo apresentou alguma coisa de util. No final, cairam por completo".

Olavo, um dos novos do clube, era o mais quieto. Com a porta do armário aberta, tirava as roupas quando se lhe achegamos. Disse imediatamente, num tom de justificativa:

— "Você viu. Eu não tive culpa. A bola bateu em minha mão e ele deu penal. Não foi mão na bola. Mas, agora, nós não podemos falar nada. Jogador de futebol é um coitado e não tem nem o direito de reclamar".

Realmente, Olavo estava amargurado com a penalidade máxima que concedera, da qual resultou a abertura da contagem.

Depois de algum tempo, entrou o sr. João Guidotti, de olhos arregalados, visando a reportagem. Depois dos cumprimentos adiantou:

— "Futebol é isso mesmo. Um dia da caça outro do caçador. Eles jogaram bem e não tinha outro remédio".

Tão logo terminou, entrou num grupo e começou a falar de pescaria.

IESO ACABOU COM A FESTA

O futebol francês se encontra em franca evolução, tendo fugido daquele estado estacionario que parecia não sair do embrião. Agora, passou a ser uma atração para as massas e isso em virtude do alevantamento tecnico de suas equipes, com o açodamento da rivalidade, e tambem devido às atrações individuais conquistadas em outros mercados. Neste particular o futebol brasileiro tem se constituido numa fonte prolifera para os gauleses.

Mais cartaz que Jean Gabin – Agostinho fala sobre o futebol francês – Saudades vs. dinheiro – Os "bailarinos" modificaram o "soccer" gaulês – Os melhores quadros – Ieso, deus, magico, tudo enfim, dos gramados da França

SAUDADES vs| DINHEIRO

Agostinho, o ponteiro esquerdo que o São Paulo contratou recentemente e que fez sua estreia contra o Juventus, jogou durante onze meses na França, onde logrou ganhar fama e dinheiro.

A fim de levarmos aos nossos leitores algumas novidades do futebol francês, procuramos Agostinho para esta reportagem.

— "O futebol francês — disse-nos inicialmente — embora tenha alcançado grande desenvolvimento ultimamente, ainda não atingiu tecnicamente um nivel que possa, de longe, ser comparado ao nosso. A base do jogo gaulês ainda é o desprendimento, a virilidade, impetuosidade e os esforços desenfreados. A tecnica somente se nota superficialmente nos grandes conjuntos, como o Racing, o Nice, campeão francês, o St. Etienne, onde joguei e o Nimes. Estes quadros possuem bom controle e isso porque em suas fileiras formam jogadores sul-americanos, principalmente brasileiros". E prosseguindo: "Não fossem as saudades da familia e da terra distante, teria ficado na França, onde havia ganho popularidade e, sobretudo, muito dinheiro. O contrato que assinei aqui no Brasil antes de partir, obrigava o clube a me pagar as luvas à vista (500 mil francos) e 80 mil francos mensais. E antes do meu embarque recebi as luvas, tendo sido pago com absoluta regularidade durante os onze meses que lá estive. Quando manifestei intenções de retornar ofereceram-me um contrato ainda mais vantajoso, porem as saudades da familia eram muito grandes".

OS BAILARINOS

— "Não estarei exagerando se disser que os jogadores sul-americanos contratados pelos gauleses, revolucionaram seu futebol. Ieso, por exemplo, foi um autentico prodigio, e é visto coma uma figura legendaria do esporte, como se fosse um misto de craque, artista, deidade e figura excentrica e endiabrada. E tudo devido ao sucesso de suas fintas. Jogador que finta bem na França é logo idolatrado. O craque local, talvez por instintos, revela dificuldades para controlar o couro com malabarismo, e decorre dessa deficiencia a gloria que lá encontram os elementos sul-americanos que fintam bem. Constantino, Tinola, Nelson, Montagnoli, Mandu, são elementos americanos que estão empolgando os afeiçoados franceses, considerados com Ieso, os "bailarinos do futebol".

TEM MAIS CARTAZ JUE JEAN GABIN

Mas Ieso desfruta mesmo de popularidade excepcional ou existe exagero nas informações? indagamos.

— "O que se sabe de Ieso na França é pouco. Quando cheguei a Paris me contaram coisas incriveis sobre ele, as quais somente acreditei por que eram relatadas pelos proprios franceses. Pode-se dizer que Ieso é o maior cartaz futebolistico que já apareceu na França em todos os tempos. Para o torcedor gaulês Ieso é o mago da bola, o prestidigitador que a exemplo de magico num palco, faz milagres no gramado. Ele domina tanto nas rodas esportivas como sociais. Contam que certa vez, em Nice, numa das principais "Boites" do grande centro turistico, Ieso depois de mostrar suas habilidades tambem de dançarino e tomar champagne a rodo, sentou-se no meio da pista para dança, com uma garrafa daquele vinho na mão, e derramando o liquido generoso sobre os cabelos numa orgia de libações, gritou para que todos escutassem: aqui ninguem dança mais..." E o mais interessante é que ninguem dançou mesmo, pelo menos enquanto Ieso achou que a dança estava chateando.

Fala-se na França que Ieso tem mais cartaz que muito artista de cinema, inclusive Jean Gabin. O cinema, aliás, fez-lhe inumeras propostas para ser astro do ecran, mas suas exigencias monetarias foram demasiadas, quase absurdas. Aliás, contaram-me tambem que Ieso quando estava no Nice exigia fosse regiamente pago antes de entrar em campo e em caso contrario nem trocava de roupa. Sem ele perderiam na certa, por isso satisfaziam todas suas imposições".

NOVA DIRETORIA

Realizou-se dia 15 a solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. Depois de ter falado Helio Geraldo Caxambu, foram empossados Milton Medeiros (Canhotinho) e seus companheiros. Recebeu tambem justa homenagem o campeão Ademar Ferreira da Silva. Desejamos aos membros da Associação que trabalhem desinteressadamente pelos profissionais de futebol, batalhando pela união da classe, até agora muito desunida. Agradecemos por outro lado o amavel convite que recebemos para a reunião. Parabens a Canhotinho e votos de uma administração feliz.

SANTO CRISTO, O MELHOR

Calmamente, os sampaulinos foram chegando ao vestiario. Sentaram-se e foram recebendo os abraços dos diretores e fans, enquanto a reportagem se movimentava para colher impressões sobre os melhores craques do XV de Piracicaba. Eis as opiniões, colhidas sem maiores dificuldades: TEIXEIRINHA — "Santo Cristo pareceu-me o melhor". DURVAL — "Gostei de Tanga. Esse rapaz vai longe". TURCÃO — "Alvaro destacou-se, com um trabalho eficiente na armação". POY — "Alvaro e Santo Cristo foram os que mais me chamaram atenção". PE' DE VALSA — "O centro-medio Tanga". MAURINHO — "Gostei de Santo Cristo. Ainda tem muita classe e jogo". ALFREDO — "Santo Cristo no ataque e Fernandes na defesa". ALBELLA — "Quase não conheço os jogadores. Aquele n.o 5 é bom. Foi o melhor".

FORMATURA

O Instituto de "Ciencias e Letras" fará realizar no dia 22 de dezembro na Sala Vermelha do Cine Odeon, a cerimonia de entrega de diplomas à turma de 1952, cujo paraninfo será o general de Divisão e comandante da 2.a Região Militar, exmo. sr. Edgard de Oliveira. Agradecemos o convite.

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Na liderança ainda o Corintians, com 63 pontos, graças a umas partidas espetaculares, que supriram as deficiencias apresentadas em muitas outras. Isto é o que vale ao alvinegro, tendo-se ainda a notar que, mesmo com defeitos, vence. Estabilidade inatacavel.



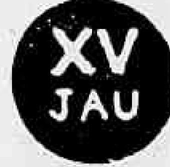
Em segundo lugar, com 61. Sua ultima partida, contra o XV de Piracicaba, foi espetacular, principalmente no primeiro tempo, quando dispôs do adversario como entendeu. Parece que a punição do T. J. D. foi um bem e não um mal para o tricolor. Deverá arrancar.



Tem tudo para ser o melhor, mas não são raras as vezes em que apresenta muitos defeitos, para se tornar num dos piores. Com 58 pontos, acompanha de perto o São Paulo e poderá mesmo, se regularizar sua conduta, chegar ao final no primeiro lugar.



Perdeu para o São Paulo quarta-feira, por uma alta contagem, mas é de se frizar, que teve pela frente um adversario bem diferente do que todos esperavam. Mesmo assim, não deixou de apresentar alguns de seus grandes meritos: 53 pontos em seu credito.



Arrebatou o posto ao Palmeiras, com a brilhante vitoria alcançada contra a Portuguesa de Desportos. Ademais, enquanto o alvi-verde tornou a regredir, prossegue o clube de Silas em uma conduta regular, raramente decepcionando. Marca agora 38 pontos e vai bem.

O SÃO PAULO PODERÁ VENCER EM JAÚ ?

Santos



Não resta a menor duvida sobre a superior condição do S. Paulo. Tem mais quadro e pode derrotar o XV mesmo em Jaú. Todavia, qualquer descuido será fatal. No interior, não se pode parar um minuto. Se o fizermos, depois não há tempo para recuperação. Aconteceu conosco

Nena



Não quero desfazer o XV de Jaú mas o São Paulo está amplamente cotado para vencer. Jogamos mal e perdemos, mas, caso acertassemos, a vitoria viria. Tudo é questão de dia. Quando um time tem que vencer, ninguem lhe rouba o triunfo. Se o São Paulo não estiver no dia...

Brandãozinho



Não se discute a superioridade sampaulina. Entretanto, os jogadores encontrarão serissimo ,obstaculo o mesmo que nos impossibilitou de jogar bem: o campo. E' irregular, e bem diferente dos em que costumamos jogar. Com o padrão categorizado que possui o São Paulo passará mal

Simão



Sou pelo empate. Os quinzistas jogam muito em seu campo. Geralmente, no interior, a cidade inteira vai aos campos, formando uma torcida grande e apaixonada, a qual incentiva muito os jogadores. Essa, a maior dificuldade dos tricolores que, todavia, não devem perder

Pinga



Não é bom o campo, o que se torna no maior obstáculo a qualquer onze Creio que se o São Paulo se adaptar às falhas que apresente, passará sem novidades. Não que seja impossivel vencer lá. Basta apenas coordenar-se para alcançar o triunfo. É o que não aconteceu conosco.

Lindolfo



Qualquer time encontrará dificuldades em Jaú. Alem de não ser boa a cancha, eles jogam bem e estão habituados ao ambiente e com a torcida pressionando. Tanto Corintians, como São Paulo e Palmeiras, terão que fazer muita força caso queiram evitar o revés. Dificil "parada".

Ceci



Não concordo com Lindolfo. O São Paulo ou qualquer outro time de igual categoria pode derrotar o XV em Jaú. A diferença de classe é sensivel e se nos venceram, devem exclusivamente a falta de oportunidade nossa. Fomos colhidos por uma torcida que não poupou esforços, tratando-se do primeiro grande a jogar lá.

Jacó



O campo será a maior dificuldade de todos os quadros. Querendo tapar os buracos, colocaram areia, o que o tornou pesado e inadequado para o futebol. Os times que jogam no chão, passarão mal. Terão que produzir muito ou suspender as ações. Caso contrário, uma derrota não será impossivel.

SERIO PERIGO CORRE O GARÇA

O Noroeste está bem preparado e credenciado a brilhar em Garça – De certa forma, porem, surge o onze garcense com maiores possibilidades – O Botafogo, em Rio Preto, está mais credenciado do que o America – Deslocar-se-á para Monte Azul a Ferroviaria – Em revista a quinta rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

A quinta rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, será efetuada depois de amanhã, com a realização de mais dezessete encontros nas cinco regiões, apresentando como principal prelio Garça e Noroeste, em sensacional peleja, que o publico aguarda com interesse, especialmente pelo fato do conjunto garcense estar no topo da tabela, distanciado apenas um ponto do São Bento, de Marilia.

1.a REGIÃO

Adamantina vs. Tupã e Penapolense vs. Nove de Julho. Voltará o Tupã ao gramado, depois de vitorioso em Lucelia, a se defrontar com o Adamantina, que domingo, surpreendentemente, derrotou o Bandeirante, de Birigui. Cremos que, mais uma vez, deixará o campo com os louros da vitoria. Os rapazes de Tupã encaram o prelio com cuidado, especialmente pelo fato do conjunto de Adamantina estar preparado e credenciado a brilhar.

Penapolense e Nove de Julho, de Getulina, deverão proporcionar espetaculo sugestivo, já que o "onze" de Getulina, mesmo jogando fora de seus dominios, está credenciado a oferecer seria resistencia. Para a classificação esse prelio não terá influencia, de vez que os dois clubes estão mal situados.

2.a REGIÃO

Garça vs. Noroeste; Ourinhense vs. Ferroviaria, de Assis e Corintians, de Pres. Prudente, vs. São Bento, de Marilia.

A nosso ver, o principal prelio da rodada será disputado em Garça, onde o lider absoluto receberá a visita do Noroeste, terceiro colocado. Justifica-se, assim, a expectativa reinante em torno da partida. O "onze" de Bauru, certamente, lutará com todo empenho, visando um resultado favoravel. Contudo, o Garça está com as vantagens de campo e torcida. Mas, mesmo assim, os rapazes do lider deverão lutar com todo empenho possivel, pois, se facilitarem, os visitantes poderão colher um resultado satisfatorio e, nesse caso, afastariam o Garça da liderança. Achamos, porem, muito dificil um tropeço do Garça, embora esteja o Noroeste firme e recomendado pela esplendida vitoria sobre o BAC.

Ourinhense e Ferroviaria, de Assis, farão o jogo mais fraco, considerando varias circunstancias, inclusive de estarem os dois clubes mal colocados. O São Bento deslocar-se-á para Presidente Prudente, e é apontado franco favorito.

3.a REGIÃO

Ada vs. Internacional, Atletico vs. Ferroviaria; Barretos vs. Der, Franca vs. Orlandia e America vs. Botafogo.

O Botafogo terá que se deslocar para Rio Preto, a fim de enfrentar o America, daquela cidade, num prelio em que é apontado favorito. Deve vencer, sobretudo porque o gremio de Rio Preto não possui o mesmo poderio, embora conte com os fatores campo e torcida a seu favor. A Ferroviaria, vice-lider, igualmente, não corre perigo em Monte Azul. Os demais prelios desta região, de certa forma, não despertam maior interesse.

4.a REGIÃO

Bragantino vs. Valinhense, Piracicabano vs. Gran São João e Rio Claro vs. Esportiva Sanjoanense.

O Bragantino, um dos lideres, deverá passar com relativa facilidade pelo Valinhense. Igualmente, o Piracicabano terá sua missão facilitada em virtude da fraqueza do seu contendor. Nem mesmo a Esportiva Sanjoanense passará maus bocados jogando fora de seus dominios.

5.a REGIÃO

Taubaté vs. Votorantim, Estrela vs. CTI, São Bernardo vs. Paulista e Primavera vs. São Caetano.

O Paulista, lider da região, não deve sofrer nenhum tropeço em São Bernardo, enquanto o Taubaté pode passar esse compromisso airosamente. O prelio principal será em Indaiatuba, onde o Primavera, mercê de ardor impressionante, vem conhecendo bons resultados e está, inclusive, credenciado a brilhar intensamente. O São Caetano, se quiser vencer, deverá jogar muito futebol, porque, em Indaiatuba, as vitorias hoje são alcançadas com grandes dificuldades.

DEFESAS MENOS VAZADAS

1.a REGIÃO — 1.o S. Paulo, de Araçatuba, com 8 gols; 2.o Linense e Penapolense, 10; 3.o Tupã, 13.
2.a REGIÃO — 1.o Garça com 6 gols; 2.o Bauru, 14; 3.o S. Bento e Noroeste, 17; 4.o Ourinhense, 19.
3.a REGIÃO — 1.o Internacional, de Bebedouro, 10; 2.o Botafogo, 11; 3.o Ferroviaria, 14; 4.o Ada, 19.
4.a REGIÃO — 1.o Esportiva Sanjoanense, com 6 gols; 2.o Piracicabano, 9; 3.o Bragantino, 13; 4.o Velo Clube, 15; 5.o Internacional, 18.
5.a REGIÃO — 1.o Paulista, de Jundiai, com 14; 2.o Votorantim e Taubaté, 15; 3.o Estrela da Saude, 18; 4.o S. Caetano e Corintians, 21.

VAI MAL O CORINTIANS

Positivamente, não sabemos o que ocorre com o Corintians, de Santo André. Depois de campanha brilhante, teve serio debacle no Torneio dos Finalistas. Isto em principios deste ano.

E, de lá para cá, não acertou mais. Não é nem a sombra daquele conjunto voluntarioso que conhecemos no certame de 51, quando em seus dominios, não perdia para ninguem. Até o Palmeiras e o São Paulo não conseguiram vence-lo em Santo André. Hoje, qualquer conjunto que participa do campeonato o derrota, e lá em Santo André.

Acreditavamos, sinceramente, numa melhora total do quadro no returno. Tal, porem, não aconteceu.

O Corintians precisa reagir. Tem um nome a zelar e um patrimonio a defender. Siga, pelo menos, o exemplo do São Caetano. Desgostoso com o rendimento tecnico de alguns profissionais e devendo construir sua praça de esportes, dispensou todos. Hoje, disputa o certame com um quadro de amadores e brilha intensamente.

Vai de mal a pior o Corintians, de Santo André. Se medidas drasticas não forem tomadas, um dos ultimos lugares da região está à sua espera.

Cinco melhores

VALDEMAR — Talvez seja o unico elemento do Corintians, de Santo André, que desenvolve o seu jogo, porquanto os demais acompanham o declinio técnico do quadro. Atravessa Valdemar, a mesma fase auspiciosa que lhe deu o titulo de melhor médio de apoio no Interior.

DALMO — Está jogando muito o jovem centro-médio do Paulista, de Jundiai. E' uma das grandes barreiras de sua equipe. Suas atuações merecem elogios. Conseguiu o Paulista reabilitar-se do insucesso anterior. E, no padrão de jogo que o quadro apresentou, Dalmo cumpriu destacada performance.

ROBERTINHO — Está jogando muito, tendo apresentado contra o Corintians, de Presidente Prudente, brilhante atuação. Está em grande forma e continua sendo um dos melhores elementos, na posição, no futebol do interior. Destaca-se sobremaneira pela facilidade de marcar gols. E' fator das grandes jornadas do quadro

TONHE' — Apresentando-se em tarde feliz, foi o principal atacante do DER, assinalando ainda três tentos. Trabalhando com inteligencia, fugiu habilmente da marcação do zagueiro central, que não conseguiu segurá-lo.

STURARO — Embora seja um grande valor, não vinha se apresentando bem no ataque do Internacional. Domingo, entretanto, jogou quanto pode, demonstrando estar novamente no melhor de sua forma. Foi um dos fatores da vitoria do Internacional, de Bebedouro

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o Botafogo, com 41 gols; 2.o Paulista, 39; 3.o — Tupã, 34; 4.o — Linense, 33.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o — Lucelia, com 5 gols; 2.o — Gran São João, 6.

DEFESAS MENOS VAZADAS — 1.o — Esportiva Sanjoanense, com 6 gols; 2.o — São Paulo, 8; 3.o — Piracicabano, Garça, 9; 4.o — Linense, Internacional e Penapolense, 10.

DEFESAS MAIS VAZADAS — 1.o — Olimpia, com 46 gols; 2.o — São Bernardo, 43; 3.o — Adamantina, 41; 4.o — Lucelia, 40; 5.o — CTI, 37.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o — Botafogo, 30; 2.o — Paulista, 26; 3.o — Linense, 21.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o — Lucelia, 33; 2.o — Olimpia, 29; 3.o — CTI, 19.

ARTILHEIRO DO CERTAME — 1.o — Tito (Paulista, de Jundiai), com 19 gols.

PRELIO DE MAIOR CONTAGEM — Botafogo, 9 vs. Barretos, 0

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o — Washington (Linense), com 13 gols; 2.o — Duvilio (Tupã) e Armando (Penapolense), 5; 3.o — Eurico, Bororó, Deni, Wilson (Tupã), Antonio (Adamantina); Bode, Claudio e Bota (São Paulo), Ataide e Francisco (Penapolense), Isidoro, Marine é Antero (Bandeirante), 4; 4.o — Gilberto (Adamantina), Gonçalves (S. Paulo), Carabina, Alemão e Edgar (Nove de Julho), Rubens e Vacaro (Bandeirante), 3 gols.

2.a REGIÃO — 1.o — Rubens (Bauru), com 9 gols; 2.o — Paraguaio (Garça), 8; 3.o — Ventura (Noroeste), e Manteiga (Corintians), 7; 4.o — Aureo (São Bento), Bi (Ferroviaria, de Assis), Ventura (Noroeste) e Mical (Bauru), 6; 5.o — Freitas (Corintians), João Menta (São Bento) e Cilmo (Botucatu), com 4 gols.

3.a REGIÃO — 1.o Omar (Ferroviaria, de Araraquara), com 13 gols; 2.o — Helio Lucas (Botafogo) e Vicente (Orlandia), 11; 3.o — Tico (Internacional), 7; 4.o — Cabelo e Dorival (Botafogo), Tonhé (DER), Almir (Orlandia), Tonho Rosa e Fernando (Francana), 6 gols.

4.a REGIÃO — 1.o — Leonardo (Esportiva Sanjoanense) e Araraquara (Bragantino), com 8 gols; 2.o — Benedito (Esportiva Sanjoanense) e Sacadura (Bragantino), 6; 3.o — Flavio (Valinhense) e Luciano (Piracicabano), 5; 4.o — Silas (Valinhense), Sidnei (Piracicabano), Renato e Afonso (Internacional), 4; 5.o — Geraldo (Gran São João), Criolo, Carlos, Luizinho, Tonhão e Romeu (Velo), Fortunato (Rio Claro) e Dirceu (Internacional), com 3 gols.

5.a REGIÃO — 1.o — Tito (Paulista, de Jundiai), com 19 gols; 2.o — Mario (Estrela da Saude), 10; 3.o — Souza (São Bernardo), 8; 4.o — Barbosa (CTI), Rino (São Caetano) Armandinho e Lourival (Corintians), 6; 5.o — Mariano (Corintians), Pedrinho (Paulista), Valter (XI de Agosto), Hercules (CTI), com 5 gols

COTAÇÕES

ARQUEIROS — 1.o Sidney (Bauru); 2.o Sergio (Estrela da Saude); 3.o Anisio (Noroeste); 4.o Miguel (S. Caetano); 5.o Jura (Corintians.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Osvaldo (Noroeste); 2.o Sarvas (Ferroviaria); 3.o Cotia (Penapolense); 4.o Loca (Internacional); 5.o Mario (S. Caetano).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Jaú (Paulista); 2.o Espanador (DER); 3.o Lauro (Noroeste); 4.o Luizinho (Estrela da Saude); 5.o Xorete (Internacional, de Bebedouro).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Costa (Internacional); 2.o Santos (Penapolense); 3.o Rudge (DER); 4.o Petro (Velo); 5.o Falco (Votorantim.

CENTRO MEDIOS — 1.o Dalmo (Paulista); 2.o Gengo (Estrela da Saude); 3.o Odilon (Penapolense); 4.o Edson (Internacional); 5.o Gaspar (Ferroviaria).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Valdemar (Corintians); 2.o Campineiro (Internacional); 3.o Brandão (Noroeste); 4.o Criolo (Velo); 5.o Alemão (S. Caetano)..

PONTAS DIREITAS — 1.o Mandu (Penapolense); 2.o Omar (Ferroviaria); 3.o Helvio (DER); 4.o Armandinho (Corintians); 5.o Adolfrizes (Noroeste).

MEIAS DIREITAS — 1.o Robertinho (Assis); 2.o Pedrinho (Ferroviaria); 3.o Tito (Paulista); 4.o Brotero (S. Caetano); 5.o Clovis (Noroeste).

CENTRO AVANTE — 1.o Tonhé (DER); 2.o Ataide (Penapolense); 3.o Dozinho (Internacional); 4.o Antoninho (Velo); 5.o Moreira (S. Caetano).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Sturaro (Internacional); 2.o Ventura (Noroeste); 3.o Orestes (Paulista); 4.o Carlos (Velo); 5.o Sampaio (Penapolense).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Aleixo (Ferroviaria, de Assis); 2.o Panadiero (Penapolense); 3.o Newland (Internacional); 4.o Fortaleza (Votorantim); 5.o Osvaldo (Ferroviaria, de Araraquara).

ATAQUES MAIS POSITIVOS

1.a REGIÃO — 1.o Tupã, com 34 gols; 2.o Linense, 33; 3.o S. Paulo, 24; 4.o Bandeirante, 20; 5.o Nove de Julho, 13.
2.a REGIÃO — 1.o Bauru, com 24 gols; 2.o S. Bento, 21; 3.o Corintians, 20; 4.o Noroeste, 18; 5.o Garça, 16.
3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, com 41 gols; 2.o Ada e Ferroviaria, 33; 3.o Der, 31; 4.o Orlandia, 27; 5.o America, 25.
4.a REGIÃO — 1.o Esportiva Sanjoanense, com 27 gols; 2.o Bragantino, 23; 3.o Velo, 20; 4.o Internacional e Piracicabano, 14.
5.a REGIÃO — 1.o Paulista, de Jundiai, com 39 gols; 2.o Taubaté, 33; 3.o Corintians, 32; 4.o Estrela da Saude, 25; 5.o Primavera, 20.

Na primeira linha

FERROVIARIA — Mais uma bonita vitoria do gremio de Assis, no returno, abatendo de forma espetacular o Corintians, de Presidente Prudente. Foi sempre pratico, desenvolvendo uma de suas melhores atuações. Bastante equilibrio no conjunto com o ataque finalizando bem sem tramar muito.

NOROESTE — Depois de uma série de atuações mais ou menos boas, mas que nunca chegaram a ser perfeitas, cumpriu o Noroeste, domingo, excelente performance, vencendo de forma brilhante o BAC, seu velho rival. O Noroeste, soube ser grande, alcançando um placarde indiscutivel.

OLIMPIA — Merece ser alardeado porquanto teve atuação superior, derrotando o seu antagonista de forma a não deixar duvidas. Se tivesse atuado assim noutros jogos do certame, por certo a historia teria sido bem diferente. E' um quadro pequeno que para o futuro poderá brilhar

ORLANDIA — Mais uma vez, funcionou o "alçapão" para decidir uma partida dificil para o Orlandia. Atualmente, possui quadro superior ao do ADA, que, depois de bom inicio, deu para trás. Com muito mais classe e poderio, não tomou conhecimento do onze de Araraquara.

VOTORANTIM — Mesmo jogando fora de seus dominios, passou muito bem pelo Corintians, de Santo André, que voltou a decepcionar. Foi sempre pratico, revelando maior equilibrio. Feito que merece destaque, embora seja o Corintians sombra de um antigo esquadrão que foi.

PAGINA DOS CONSULENTES

PAULINO EUDO (Rolandia) — 1) Sua sugestão para o São Paulo: Bertolucci, Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Turcão e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Di Loreto e Teixeirinha. 2) Recebemos os votos para Mauro. Pode remeter outros.

DIODI OKAMOTO (Guararapes) — 1) No momento, Olavo é o que apresenta melhor forma na marcação do ponta direita. 2) Luizinho, do Corintians, é o melhor meia direita. 3) Corintians, em São Paulo, e Vasco, no Rio, estão jogando bem. 4) Basta colocar o nome do clube e o da cidade que sua carta será recebida.

ARISTEU VIANA (Rio Claro) — 1) Mexicano continua pertencendo ao plantel do Palmeiras. 2) Gino e Dino pertencem definitivamente ao Comercial. 3) Gersio está em Jau, mas pertence ao Palmeiras.

AUGUSTO FORTI (Gracinopolis) — A assinatura semestral de MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 100,00. A remessa pode ser feita por cheque ou vale postal.

JOSÉ LUIZ AMORIM (Santos) — 1) Sua sugestão para o Santos: Manga, Helvio e Lafaiete; Nenê, Formiga e Zito; Claudio, Ranulfo Carlyle, Otavio e Tite. 2) As idades pedidas: Claudio 30, Tanga 25, Bertolucci 26, Otavio 29, Jair 31, Ranulfo 27, Tite 23 e Formiga 22. 3) Sua sugestão para a seleção brasileira Castilho, Helvio e Pinheiro (Mauro): Santos, Danilo e Feijó (Bigode); Claudio, Zizinho, Adenir, Ranulfo e Jair. 4) Não sabemos de nada a respeito de Claudio pretender encerrar sua carreira em Vila Belmiro.

VALTER SIMÕES (Jau) — Efetivamente, houve um lapso na oficina. Faremos a devida retificação no momento oportuno.

LEITORA PIRACICABANA (Piracicaba) — 1) Já explicamos o que ocorre com as cartas da Seção "O Fan Pergunta". Não se trata, portanto, de caligrafia melhor ou de "proteção" como a leitora pretendeu. Aliás, a carta de Xixico já está pronta e respondida, aguardando somente a sua vez. Não se zangue conosco. 2) O nome completo de TANGA é Sebastião Nunes Ribeiro e nasceu em 20-1-27. Esperamos que continui como nossa amiga e leitora.

ALBERTO SAMAHA (Pinda) — 1) ZITO chama-se José Eli Miranda. 2) Nao sabemos se o passe do mesmo esta a venda. Ao contrario, continua jogando na equipe santista o jovem medio. 3) Sua seleção do Interior: Ari, Martineli e Guarani; Diogenes, Coutinho e Ferrão, Dorival, Antoninho, Tito, Helio Lucas e Hercules. 3) Seu palpite para o São Paulo: Bertolucci, Turcão e Mauro; Pe de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Di Loreto, Albella, Bibe e Teixeira.

HELIO SIRIANI (Marilia) — 1) Albella tem 27 anos e Moreno 30. 2) Sua sugestão para o Atletico XI Brasileiros: Capel, Jair e Cabeção; Nenê, Russo e Nelson; Silvio, Cabelo, José Edson, Grilo e Tião.

FLAVIO BOZZA (Capital) — 1) Escreva diretamente aos locutores. Só eles podem dizer os clubes de suas predileções. 2) A carta para Nenê deve vir em papel distinto. Escreva novamente.

RICHARD MILLER (Bauru) — 1) Você deve levar em consideração, em primeiro lugar, que no Rio existe o Maracanã, com enorme vantagem sobre o Pacaembu, pois se um classico lá pode render um milhão e quinhentos mil, aqui no maximo dará um milhão e cem, quando, se possuissemos um estadio maior, bateriamos o recorde do campeonato carioca. É preciso atentar ainda mais que, se temos jogos no interior, eles tem em bairros, distantes do centro, que equilibra a coisa. Portanto, nas devidas proporções, São Paulo ganha do Rio em rendas. Haja visto que isso tem acontecido em todos os torneios interestaduais (São Paulo-Rio) até agora realizados. 2) O amigo não entendeu bem as reportagens sobre o assunto. Só levamos em consideração os craques que, nos ultimos vinte anos, vestiram camisas de clubes paulistas. Castilho jogou aqui, mas não em gremio bandeirante.

ARI RICCO (Araçatuba) — Foi em 1946. Os gauchos venceram o segundo jogo, no Rio, por 5 a 4, tendo perdido o primeiro por 5 a 0 em São Paulo. Na prorrogação, Teixeirinha marcou o gol da vitoria paulista. O nosso onze formou: Gijo, Piolim e Sapolio; Rui, Bauer e Noronha; Claudio Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha.

IVANHOE DE ANDRADE (Rib. Preto) — 1) Nardo está emprestado ao Comercial, onde vem jogando bem. 2) Ipojucan estava contundido. Quanto a Friaça teve um caso com o treinador Gentil Cardoso e, segundo noticias do Rio, será emprestado ao Madureira. 3) O quadro do Santos precisa de tempo para se entrosar perfeitamente. 4) A atual linha atacante do Botafogo dai pertenceu ao Guarani. Sim, é uma das melhores do interior. 5) Romeu do Guarani é o mesmo que jogou aí no Botafogo. 6) Sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

JOSÉ CARRILHO (Rincão) — 1 Gino e Dino pertencem ao Comercial e não estão emprestados. 2) É dificil precisar quantos gols marcou Jair no Palmeiras. 3) A mesma resposta para esta pergunta. 4) Não sabemos qual a forma atual do argentino Rodriguez, enquanto Rubens está jogando bem. 5) Mesmo tendo ficado de fora varios jogos, Jair realizou boas exibições. 6) Furlan pertence ao São Bento de Marilia e não ao Palmeiras. 7) Sua sugestão para o alviverde do Parque Antartica: Claudio, Rodriguez e Juvenal; Mirim, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Lima. 8) Sim, Mirim deverá regressar ao Rio no fim do contrato que o prende ao Palmeiras.

ARLINDO BUENO DE OLIVEIRA (S. Helena) — 1) Egidio CERRI do Carmo é o nome completo do goleiro do Nacional, que nasceu em data de 21-10-33. Veio dos juvenis. 2) Seu palpite para o Palmeiras: Furlan, Rubens e Juvenal; Mirim, Fiume e Dema; Lima, Canhotinho, Liminha, Rodrigues e Sarno. 3) Richard e Aquiles vão reiniciar os treinamentos.

VIVALDO RODRIGUES MARQUES (Pres. Epitacio) — 1) Se enviar o Cupão imediatamente à chegada da edição de terça-feira, há tempo de sobra para nos chegar às mãos. 2) GILMAR dos Santos Neves é o arqueiro do Corintians e reside em Santos. 3) A carta para Albella deve vir em papel distinto.

MARTINIANO FRANCISCO BRITO (Capital) — O amigo acha que Bauer é o maior medio do mundo, mas pode ficar certo que existem inumeros fans de Eli, Zezé Procopio, Tunga ou Fiume. Nestas condições, não há parcialidade na escolha dos tecnicos. Mauro figurou entre os melhores zagueiros e Bauer entre os medios, o que quer dizer foram dos maiores nos ultimos vinte anos. São opiniões, amigo, e de gente que entende da materia. Aliás, apreciamos bastante os seus comentarios, como de todos os outros que nos tem escrito sobre o assunto (e não tem sido poucos), porque vem demonstrar que acertamos em cheio na escolha da materia. Continui escrevendo.

LINDOLFO ESPIG (Videira) — 1) Sim, Bauer solicitou rescisão de contrato, entretanto tudo ficou em nada. 2) Leonidas continua em São Paulo, trabalhando nos esportes, na televisão. 3) Jair e Pinga são os melhores no momento. 4) Tem acompanhado o trabalho dos tecnicos sobre os melhores craques destes ultimos 20 anos? Por ai pode tirar muita coisa.

MARIA LUCIA TEIXEIRA e DINAURA RAMOS (Capital) — Aguardem as respostas de suas cartas a Alfredo e Julio na secção correspondente, na ordem de chegada das missivas.

DULCE AMANAJAS CERQUEIRA (Capital) — Amauri Nascimento é nosso redator, pertencendo tambem à Radio Tupi. Não sabemos se tem clube de predileção

ZENAIDE SANTOS (Capital) — Recebemos a carta para Luizinho. Aguarde a resposta na secção "O Fan Pergunta".

CLASSIFICAÇÃO

1.o	Corintians	6
2.o	S. Paulo	8
3.o	Port. Desportos	11
4.o	Palmeiras	18
5.o	Santos	19
6.o	XV de Piracicaba	22
7.o	Guarani, Comercial, Nacional e XV de Jaú	23
11.o	Portuguesa santista, Jabaquara e Ipiranga	24
14.o	Juventus	29
15.o	Ponte Preta	30
16.o	Radium	30

N. R. — A Ponte Preta, mesmo estando com pontos perdidos iguais ao Radium, figura em 15.o lugar, em razão de possuir 4 vitorias contra 3 dos mocoquenses.

FRAGILIDADE DE UM GIGANTE

Depois de Brandão, presumir-se-ia o desaparecimento do centro medio por excelencia, daquele que se limitava a comandar o quadro no centro do campo, centralizando as ações ofensivas e pouco se entrosando no sistema defensivo. Tivemos, no entanto, Rui, outro da mesma escola do corintiano, já em plena vigencia das taticas, sem que, por isso, deixasse de ser grande. Agora, surge Tanga. Preciosissimo no apoio, com classe elevada e tirocinio dos mais agudos na armação. Mas... e a marcação? O XV de Piracicaba, quando não recua demasiadamente um de seus meias, aparece como um conjunto por demais ofensivo, sem cautela atrás e dai advem situações aflitivas para o trio final e principalmente para a zaga. Torna-se, pois, mister, que Tanga se complete, para ser quase perfeito. Que se refreie e apoie de longe, porque se não haverá, na sua confecção, sempre um ponto de duvida. Ainda é tempo.

PRESENTE DE NATAL

72 MIL CRUZEIROS!

As festas estão aí e qual a oportunidade melhor para "abiscoitar" uma "bolada"? — Presentes para a namorada, para a esposa, para a sogra, filhos e ainda dinheiro para um terreno — Atenção para as modificações do cupão — O Botafogo jogará contra o America de Rio Preto — Votem no craque, pensem bem e... felicidades

Mais uma oportunidade para os leitores de MUNDO ESPORTIVO. E' uma "chance" mais do que nunca oportuna, já que as festas estão ai e os gastos sempre passam do orçamento natural. Quem não se vê apertado no Natal? Se é solteiro, é presente para a namorada, para progenitora, para a mãe da namorada, para "adoçar" e assim por diante. Se é casado, tem a esposa, filhos, não devendo esquecer ainda a sempre eterna divida com os "velhos", que lhe deram a vida e o assistiram nos periodos mais agudos de sua existencia. E nós aqui estamos, para colaborar nesta situação critica de cada um. São setenta e dois mil cruzeiros, que dão muito bem para comprar presentes para todos e ainda assegurar algo de mais materialmente proveitoso, como a compra de um terreno ou de uma casa em qualquer dos bairros novos de São Paulo. Aproveitem, pois. Não deixem para os outros o que pode ser seu, já que, neste concurso, todos lutam com as mesmas armas e com as mesmas esperanças. Preencham o cupão e o remetam dentro do tempo hábil, não esquecendo da votação no maior craque paulista de 52.

MODIFICAÇÕES NO CUPÃO

Por lapso, publicamos, no ultimo numero, que a rodada seria de 14-12-52, quando o certo é 21-12-52. Isto não impede que seja válido o cupão preenchido e mandado a tempo, o mesmo se dando Preto e não contra a ADA. Vale, no entanto, o resultado posto. Eis os locais das urnas:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, com encerramento no sábado às 11 horas.

CAFE' CINELANDIA — Avenida São João, esquina de D. José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390, encerrando-se no sábado às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha), com prazo até às 20 horas de sábado.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, 22, esquina da Rua da Mooca. Prazo até sábado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa). Prazo até sábado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina de Felipe de Oliveira. Encerramento às 12 horas de domingo.

BANCA DE JORNAIS — Praça da Sé, esquina da Rua Santa Teresa, com encerramento no domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS — Do com relação ao jogo do Botafogo, que será contra o America de Rio Largo do Cambuci, encerrando-se sábado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Da Praça Ramos de Azevedo, em frente à Light, com encerramento às 20 horas de sabado.

CUPÃO

Rodada de 21-12-52

XV DE PIRACICABA	vs.	SANTOS	....
XV DE JAU	vs.	S. PAULO	....
GUARANI	vs.	JUVENTUS	....
JABAQUARA	vs.	PONTE PRETA	....
NACIONAL	vs.	RADIUM	....
GARÇA	vs.	NOROESTE	....
PORT. DESP.	vs.	PORT. SANTISTA	....
BOTAFOGO	vs.	AMERICA	....

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

RUBENS

UMA CARA NOVA QUE TAMBEM NÃO ESCAPOU

MAURO MANTEVE A PONTA

MAURO	108.307
BALTAZAR .	105.889
RODRIGUES .	104.209
PINGA	80.884
HELVIO . . .	79.672
MURILO . . .	78.894
CLAUDIO . .	60.385
JAIR	56.375
ALBELLA . .	51.232
FIUME	48.431

O PALMEIRAS TEM UMA TRADIÇÃO A DEFENDER...

ACOLHIDA COM DESAFOGO NAS HOSTES ALVIVERDES A DECISÃO DA DIRETORIA DE PUNIR OS CULPADOS!

72 MIL CRUZEIROS

Mais uma "chance" que MUNDO ESPORTIVO oferece aos seus leitores e agora mais oportunamente do que nunca! Passe um feliz Natal e tenha de fato um bom ano novo, ganhando o premio que oferecemos sem nada exigir. Eis as urnas: REDAÇÃO — rua Felipe de Oliveira, 36; CAFÉ CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390; CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca; BANCA DE JORNAIS da praça Clovis Bevilacqua, esq. de Felipe de Oliveira; BANCA DE JORNAIS, da rua 12 de Outubro, 42 (Lapa); BANCA DE JORNAIS da praça da Sé, esq. rua Santa Teresa; BANCA DE JORNAIS da praça Ramos de Azevedo, em frente a Light e BANCA DE JORNAIS do largo do Cambucí. Cupão à pag. 15.